

Hoje na Cinelandia, às 16 Horas, Grande Ato de Afirmação Nacionalista em Homenagem a Floriano

MORTE NO PALACIO DO CATETE

Bloqueada a reportagem numa dependência do Palácio e proibida até mesmo de fazer qualquer pergunta sobre a lamentável ocorrência — Versão oficial: vitimado o soldado do Batalhão de Guardas por disparo acidental de um COLT 45

Esta a nota oficial entregue na tarde de ontem aos jornalistas credenciados no Palácio do Catete: «Hoje, às 14,20 horas, no alojamento do Corpo da Guarda, o soldado José Monteiro Filho foi vítima de um acidente de arma de fogo, quando seu companheiro, soldado Carlos

Pinto de Souza, procedia ao descarregamento de sua arma, um «Colt» 45, morrendo quase que instantaneamente. (ass.) Batalhão da Guarda, General Nelson de Melo».

DETALHES
Consequimos a apurar (CONCLUI NA 2ª PAG.)

A Campanha Contra o «Estatismo» Visa a Petrobrás

Discurso do Sr. Sérgio de Magalhães na Câmara de Deputados

SOBRE a campanha, de origem entreguista, contra os chamados «excessos do estatismo», falou ontem na Câmara o sr. Sérgio Magalhães. Depois de apontar como suspeita essa campanha, o representante do Distrito Federal observou que só agora se começa a falar em tais «excessos». Na realidade, observa o orador, o que vemos é o governo do sr. Juscelino Kubitschek fazer as mais amplas concessões a empresas estrangeiras. Na véspera, diz ainda o sr. Sérgio Magalhães, (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Apelo do Prof. Otto Hahn, Prêmio Nobel de Química

Conferência Internacional De Cientistas Atômicos

Pede também a imediata suspensão das experiências com a bomba H — Imenso serviço prestou o apelo dos cientistas alemães

LUEBECK, 23 (FP) — «As discussões em torno das questões nucleares conduzem cada vez mais a uma intolerável situação pública do mundo inteiro», declarou o famoso físico atômico, professor Otto Hahn, prêmio Nobel de Química, em apelo feito hoje na assembleia anual da Sociedade Max Planck de Pesquisas Científicas, para a realização de uma conferência internacional de cientistas atômicos das Esta-

dos Unidos, União Soviética e países da Europa, tendo em vista o desarmamento atômico e a imediata suspensão das experiências com bombas de hidrogênio.

O orador insistiu sobre a (CONCLUI NA 2ª PAG.)

CONVIDADO O POVO A HOMENAGEM A FLORIANO

Falarão, entre outros oradores, os depts. Flores da Cunha, Josué de Castro, Carlos Vergal e Georges Galvão e líderes sindicais e estudantis

UM grande ato de afirmação nacionalista, para o qual está convidado o povo carloca, será realizado hoje, às 16 horas, na Cinelandia ao pé do monumento erigido em memória de Floriano Peixoto, cujo an-



O jornalista Aristosto Pinto quando falava ao repórter da IMPRENSA POPULAR

A Conferência da «Commonwealth»

DEBATIDA A ADMISSÃO DA CHINA POPULAR NA O.N.U.

Também estudado o problema das relações dos países da Comunidade com Pequim

LONDRES, 28 (Jacques Marcus, da «France Press») — «É para o Extremo Oriente que se volta hoje a atenção da Conferência dos Primeiros-Ministros da Commonwealth, reunida de manhã em Downing Street, em sua quinta sessão de trabalho.

ADMISSÃO DA CHINA NA O.N.U.
Essa única sessão do dia foi essencialmente consagrada ao exame da questão da

China Popular, questão que, em alguns pontos, ultrapassa o quadro dos assuntos da Commonwealth, já que a discussão atinge não apenas as relações de seus membros com Pequim, mas se refere ainda à eventual admissão da China nas Nações Unidas.

O início da tarde será reservado a trocas privadas de pontos de vista. Ainda à tarde, o sr. Nehru, o sr. T. Conclui na 2ª pag.

REVISÃO, PRIMEIRO, DO SALÁRIO MÍNIMO. PARA DISCUTIR DEPOIS O SALÁRIO MÓVEL

Está sendo elaborado um memorial à Comissão de Salário Mínimo do D. F. expondo as necessidades do reajustamento dos níveis diante da desregrada elevação dos preços — Declarações do representante dos trabalhadores na Comissão

PROSEGUINDO na série de depoimentos que estamos recolhendo sobre o problema salarial — debate suscitado pela intenção governamental de criar o salário móvel — damos a palavra hoje ao sr. Aristosto Pinto, jornalista e representante dos trabalhadores na Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal.

O nosso entrevistado é pessoa largamente relacionada nos círculos sindicais desta Capital, conhecido, portanto, o perfeitamente, o ponto de vista da classe operária em relação à questão salarial em geral.

Diz, a importância do seu pronunciamento sobre a iniciativa do ministro Parafal Barroco, de instituir o salário móvel.

TEMOR PELAS ESTADÍSTICAS

— «O salário móvel, que está sendo prometido por setores governamentais aos trabalhadores, poderia, de fato, atender os afilivos problemas das coletividades assalariadas. Seria, na minha opinião, ideal que, à proporção que os exploradores elevassem os preços das utilidades, os empregados recebessem uma taxa salarial para cobrir o «deficit» resultante. Essa taxa, de acordo com os nossos costumes e tradições burocráticas, seria fornecida pelos nossos órgãos estatísticos. Ora, esses órgãos estatísticos — SEPT, IBGE, Fundação Getúlio Vargas — ressentem-se de informações precisas e atualizadas. Por essa razão, quando temos informações, por exemplo, do aumento do custo de vida em certo período, sabemos que nem sempre traduzem a realidade. Isto, porque os pesquisadores de elementos não possuem meios para obter informações seguras. Fazem coletas nos lugares mais fáceis. Preferem o centro da cidade, os bairros mais próximos da cidade.

«Como se sabe, os preços variam, sendo que, nos bairros operários os preços das mercadorias, principalmente, são mais altos. Os comerciantes alegam que cobram mais porque vendem menos e precisam viver. Ademais, pagam transporte mais caro».

«Tudo isto milita contra as informações estatísticas que, com efeito, não traduzem a realidade. Pode-se mesmo afirmar que sempre a estatística oficial deixa uma margem que não revela. Então, quando temos, digamos, um pe-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

150

Vem ao Brasil o Vice-Presidente da Bolívia

O sr. Juan Lechin, presidente do Senado da Bolívia e que assumiu, com a renúncia do sr. Nuflo Chavez Ortiz, a vice-presidência da República, aceitou o convite do governo brasileiro, de visitar o nosso país.

A iniciativa desse convite partiu, segundo apuramos, do próprio Itamaraty, que espera encontrar oportunidade de superar as dificuldades encontradas na recente Conferência realizada na Bolívia sobre o problema do petróleo.

Não Houve (Felizmente) o «Bafafá» Entre Estudantes



Apesar de toda a publicidade feita pela imprensa sensacionalista, não chegou a se consumar o «duelo» marcado para ontem entre os alunos de três dos mais conhecidos colégios desta Capital. O «entrevero» teria como ponto o Campo de S. Cristóvão e envolveria secundaristas do Colégio Pedro II, Pío Americano e Otieno. Embora sem elementos para esclarecer como se constituiriam as «alianças» e «bloques», podemos, porém, afirmar que a «batalha» campal não se realizou, apesar da presença de alguns Rapatruilhas (foto). (Reportagem em «Movimento Estudantil», na 4ª página).

Na Conferência do Desarmamento:

PROPOSTA DA U.R.S.S. SOBRE POSTOS DE CONTRÔLE ACEITA PELOS E.E.U.U.

Objetiva a proposta prevenir ataques de surpresa — Prosseguem os debates em Londres

LONDRES, 28 (F. P.) — A ideia soviética, de serem estabelecidos postos de controle em terra, para que sejam prevenidos ataques de surpresa,

foi oficialmente aceita, hoje, pelos Estados Unidos, com reservas por parte de todas as delegações ocidentais, que pediram sejam tais postos igualmente instalados nos arde-

mente instalados nos arde- mos. O sr. Zorin agradeceu a delegação americana por essa aceitação.

Conclui na 2ª pag.

Conferência Sobre a China Popular



As 11 horas de ontem, no auditório do Ministério da Educação o deputado Josué de Castro proferiu uma conferência sobre a República Popular da China, transmitindo impressões e observações colhidas durante a recente visita que fez ao grande país asiático. A palestra do conhecido escritor e cientista foi patrocinada pelo Instituto Brasileiro de Estudos Superiores, tendo contado com numeroso e atento público. Na foto, o parlamentar trabalhista quando falava.

NEGOU-SE O TRIBUNAL A ANULAR O PROCESSO CONTRA ARTHUR MILLER

WASHINGTON, 28 (FP) — Um tribunal federal do distrito, com sede nesta capital, recusou-se hoje a anular o julgamento proferido contra o dramaturgo Arthur Miller, marido da atriz Marilyn Monroe, acusação que o representou acusado de ultraje ao Congresso.

O VASCO AGIU COMO UMA MAQUINA EM BARCELONA

Reportagem de OSWALDO EUCLYDES ARANHA, Correspondente especial da IMPRENSA POPULAR



LIVINHO disputando a bola com um defensor do Barcelona, sob os olhos de Valtier (Leia correspondência do enviado especial da IP na sétima página)

Os magnatas do bloco ruralista, agindo na sombra, estacelaram a frágil disciplina dos partidos conservadores — Clamoroso desrespeito aos compromissos programáticos — Comprometida a autoridade do presidente da República — Procedimento inqualificável do líder Vieira de Melo, que provoca indignação do sr. Ferrari — Batista, o líder sem bastão, encolhido na hora da luta, resolveu falar depois de perdida a batalha

AS forças reacionárias da Câmara desfecharam ontem o golpe de misericórdia no projeto de extensão ao campo da legislação trabalhista. Por 106 votos contra 62 a proposição foi rejeitada.

Quando a Assembleia anunciou esse vergonhoso resultado houve palmas em algumas bancadas. Dirigindo-se ao presidente, o sr. Fernando Ferrari pediu que tais manifestações fossem consignadas na reprodução taquigráfica dos debates para conhecimento do povo.

Ao mesmo tempo o representante petebista anunciou que enviaria um projeto de resolução determinando a criação de uma Comissão de Política Rural, incumbida de acompanhar, na Câmara, todo o desenvolvimento da luta pela modificação do atual regime de trabalho agro-pecuário. Além disso apresentará outro projeto, em substituição ao que

acabava de ser rejeitado.

INFORMAÇÕES DO SR. VIEIRA DE MELO

No momento em que se procedia à chamada para a votação nominal do projeto de lei agrária o sr. Vieira de Melo declarou à reportagem política da Câmara que se comunicara pela manhã com o presidente da República. O sr. Juscelino

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

ENTREGUISMO E DESONESTIDADE

Repercute na Câmara a Escandalosa Entrega de Obras de Brasília a Uma Empresa Norte-Americana

Depois de protestar contra a decisão prejudicial à indústria brasileira da construção civil, o dr. Frota Moreira encaminha requerimento de informações — Atuação, no caso, da «figura gorda e inexpressiva» do embaixador Amaral Peixoto

SOBRE a escandalosa entrega de obras em Brasília, mediante concorrência pública semi-clandestina, a firma norte-americana Raymond Concrete Pile Company, falou ontem na Câmara o sr. Frota Moreira.

A indústria brasileira de construção civil, disse o representante paulista, goza do conceito mundial. Temos já um estilo arquitetônico respeitado e elogiado em todo o mundo. Não obstante isso, apa-

receu agora uma firma norte-americana como encarregada de construir uma série de edifícios de 16 pavimentos destinados a Ministérios e a uma usina hidrelétrica na futura capital da República.

Os jornais, disse o sr. Frota Moreira, «publicam fotografia da figura gorda e inexpressiva do embaixador do Brasil em Washington, quando firmava, ao lado de um general americano diretor da firma beneficiada, o acordo relativo àquelas construções».

Ninguém viu qualquer publicação sobre essa concorrência, disse o orador. O presidente do Sindicato da Construção Civil já manifestou sua surpresa em face da estranha decisão do governo. Afinal, onde o governo publicou essa concorrência? Se na verdade não houve publicação da concorrência pública, então não estaremos simplesmente diante de mais um caso de entreguismo, mas de desonestidade pura e simples.

Há pouco tempo, disse ain-



Festejando São Pedro

— Hoje à noite, dia de São Pedro, os festejos juninos deverão alcançar o seu ponto culminante, com o efêvo coelhado de balões, foguetórios quebrando o silêncio da noite fria, moças vestidas de cilita, chapéu de palha, faces avermelhadas pela alegria e pelo calor das fogueiras. (Veja, a propósito, «Festas e Samba», na 4ª página).

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
mais os regulares de-
talhe José Monteiro Filho,
a vítima, branco, brasilei-
ro, 19 anos. O disparo de
uma arma de fogo atingiu
o coração, cujo secciona-
mento provocou a morte
quase imediata.

ESTRANHIO PROCEDIMENTO

Acertando-se como ex-
pressão da verdade dos fa-
tos a nota oficial distri-
buida pelo Chefe da Casa
Militar do Presidente Jus-
celino Kubitschek, mais

estranho ainda se torna
o procedimento adotado
em relação aos jornalistas,
aos quais foi inteiramente
cerceado o direito de in-
formação e o acesso, que
é direito constitucional as-
segurado à imprensa, as
fontes de informação. For-
am os jornalistas blo-
queados na Sala de Im-
pressão, proibidos até me-
mo de fazer perguntas so-
bre a morte do soldado Jo-
sé Monteiro Filho e de-
talhe da ocorrência, e de
serem feitas fotografias
do local, da vítima ou do
responsável pelo disparo
da arma.



O LIVRO NEGRO
dos acordos de
minerais atômicos
firmados entre
o Brasil e os
Estados Unidos

«Queremos chamar a atenção dos leitores
para o último livro de Olympio Guilherme — «O
Brasil e a Era Atômica». Esse «Livro Negro
dos Acordos de Minerais Atômicos firmados
entre o Brasil e os Estados Unidos» é o mais
importante trabalho já feito no Brasil sobre o
momentoso assunto, que tão de perto interessa
ao desenvolvimento econômico de nosso país e,
com ele, à sua emancipação, pela qual todos
nos batemos.»
(«Semanário», semana de 27/6 a 4/7 de 1957)

Dissolvido o Parlamento Sudanês

KHARTUM, 28 (FP) —
O parlamento sudanês foi
dissolvido após tentativa in-
frutífera para prolongar a

sessão, feitas pelo líder do
Partido Popular Democráti-
co, sr. Sated Ale Abd Er
Ramane.

Localizado o avião Argentino

BUENOS AIRES, 28 (P. P.) —
Foram localizados os destro-
ços do avião militar «Haviland
Dove» — T-88, que quinta-feira
à noite caiu nas águas do Rio
da Prata, em frente ao canal do
Chuílos, nos Estados Unidos, quando
realizava um voo noturno de ins-
trução sob o comando do Tenente
Dario Escrivano e do capitão
Gerardo Alberto Alessi.

O aparelho não foi de um
campo a poucos metros do local
em que afundou, e aviões, he-
licópteros, bem como embarca-
ções, tinham realizado buscas,
até que foram encontradas as
destroços, por indícios das man-
chas de óleo.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR
PIMENTEL
Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone 27-77

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 134
Niterói — Telefone 27-77

Baixam as águas do Rio Pó

ROMA, 28 (FP) — A si-
tuação melhorou sensivel-
mente na ilha de Ariano
Polesine, onde as águas que
tinham invadido parte da
região escoam lentamente
para o Adriático. Nessas
condições é menor a pres-
são exercida sobre o dique
de proteção San Basilio-
Taglio Dipo, tendo desapa-
recido praticamente a amea-
ça de inundação contra a
cidade de Ariano. Na Lom-
bardia e no Piemonte tam-
bém melhorou a situação.
Foi reiniciado o tráfego
ferroviário que havia sido
suspensão em certas linhas.

AJUDE A IMPRESA POPULAR

Contra os Interesses do Povo da Alemanha a Presença de Armas Atômicas em Solo Federal

Golpe irreparável na causa da reunificação alemã e equipamento da Bundeswehr em armas atômicas — «A URSS é suficientemente forte para agalmar a agressão, venha de onde vier»

PARIS, 28 (FP) — Em sua nota, entregue ontem pelo
sr. Andrei Gromyko, ministro soviético das Relações Exterio-
res, ao sr. Hans Eberhard, ministro da República Federal Alemã, e di-
viduado pela Agência Tass, o Governo soviético tomou conhe-
cimento do compromisso do Governo da Alemanha Ocidental,
de não fabricar armas atômicas, dando-lhe a conhecer que tal
declaração não poderia ser saudada como satisfação, não
fossem os esforços do Governo federal alemão, no sentido de
obter, do exterior, armas atômicas para suas forças armadas.

ACALMAR OS ELEITORES, OBJETIVO DAS DECLARAÇÕES DO GOVERNO DE BONN

A nota soviética ao Governo federal alemão, citada pela
Agência Tass, acentua, ainda, que as declarações evasivas do
Governo de Bonn, sobre o armamento atômico de seu exército,
não têm outro objetivo senão o de acalmar seus eleitores.

Lamentando, em seguida, a atitude negativa adotada pelo
governo de Bonn, na questão do desarmamento, a nota

Conferência Internacional...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
imperiosa necessidade de
chegar-se a uma progressiva
harmonia e à limitação da
corrida armamentista. Salien-
tou a proposta a sua con-
vencção de que uma conferência
internacional dos técnicos
atômicos de todos os países
poderia contribuir para a re-
proximação entre os povos e
para a elaboração de méto-
dos eficazes de controle dos
armamentos.

Dopos de recordar os pro-
gressos conseguidos por ocu-
são da Conferência de Gene-
bra a respeito da utilização

pacífica da energia nuclear,
declarou o professor Hahn
permanecer com a persuasão
de que o apelo dos 18 cientis-
tas atômicos alemães havia
prestado um imenso serviço
à opinião mundial.

Assim concluiu o professor
Hahn: «Se me demorei um
pouco no domínio político,
foi não somente para falar
em nome dos 18 atômicos a-
lemães mas igualmente em
nome de todos os que (e são
legiões) não têm a possibi-
lidade de expressar de públi-
co os seus escrúpulos».

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. RUBENS PEREIRA PINTO — Rua Miguel Couto,
113 — 1º and. — sala 6. Segundas, quartas e sextas-feiras.
Horário: Das 9.30 às 12 e de 17 às 18.30 horas.

DR. LELIA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro
Alvim, 34 — 4º andar, grupo 402 — tel. 62-4293.

DR. SINVAL CALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15.º
— sala 1.502 — telefone: 42-1183.

DR. CALHEIROS NONFIM — Causas trabalhistas — Rua
São José, 50 grupo 1.408 — telefone: 32-7376.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — PRA NORMAN
DE MORAES EMERY advogados. — Causas trabalhistas —
Civis — Criminais — Direito de Família — Inventário.
Rua da Quitanda 30. 8. andar sala 812. Edif. Santo Anjo.
Telefone: 22-5879. Das 16 às 18 horas, de segunda a sexta-
feira.

DR. HITTOR ROCHA FARIAS — Causas civis co-
muns — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor,
169 a/117 — Tel.: 43-6478. — Horário: de 11 e 12 e de 18.30
às 18.30 horas.

BRUZZI MENDONÇA — Advogado — Avenida 13 de
Maio, 23 (Ed. Barão) Sala 1.094/5 — 19.º andar.

MÉDICOS

DR. ALCEGO COUTINHO — Segundas, quartas e
sextas, das 14.30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31
— 3º — a/303 — tel.: 62-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO CRISTES MENDES — Ci-
vica geral — Av. Nilo Pecanha, 155 — 10º — a/1.003 —
Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Homeo-
patia, Segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 às 18 ho-
ras. Fala: Consultório: 3-3753 e res.: 25-5098. Rua Sete de
Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANDOLFO FONSECA — Terças, quintas e sá-
bados. 86 atende com hora marcada. Rua Alvaro Alvim,
81 — 8º andar, sala 302 — tel.: 52-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diag-
nóstico e Tratamento ELÉCTROCARDIOGRAMA. Diarria-
mente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Ma-
noel Coelho, 206 — Sete Pontes — S. Gonçalo — Tel.: 5-763.

PROFESSORES

DRA. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura
preparação para bolsas de estudos, viagens, diplomatas, etc...
Rua Montevideo, 99 — IPANEMA

Censura Telefônica

LONDRES, 28 (FP) — O
sr. Harold Macmillan, primei-
ro ministro, constituiu uma
comissão de ministros conser-
vadores e de antigos ministros
trabalhistas, membros do
Conselho Privado da Rainha,
para investigar sobre o caso
das mensagens telefônicas — ao
que anuncia um comunicado
pelo número 10 de Downing
Street.

Ocorre lembrar que a colu-
ma começou quando correu
notícia de que as comunica-
ções telefônicas de um advo-
gado, sr. Marrinan, com um
de seus clientes, haviam sido
ouvidas pela polícia.

PARANÁ

CURITIBA, junho — Nas
propostas que o cel. Francis-
co de Paula Soares Neto, ex-
diretor e ex-presidente da
Junta Administrativa do Ins-
tituto Brasileiro do Café,
apresentou ao Centro de Co-
mércio do Café de Paranaíba
de Cataguá, para o planeja-
mento de uma política do café,
é dada muita ênfase ao
problema de novos mercados.
Entre outras, encontra-se a
seguinte afirmação, bastante
significativa: «A linha de con-
quista de novos mercados e de
ampliação dos atuais se im-
põe e é de fácil execução, im-
pondo uma conduta de maior
elasticidade nos acordos inter-
nacionais».

CEARA

FORTALEZA, junho — Os
contrabandistas de carros es-
tão agindo de forma astuciosa.
Armações de contrabandistas
e contrabando de fios telefônicos,
desembarcam mais de duas
vezes de carros na Praia de
Acarau, além de acessórios,
caixas de usque e televisões,
trazidos por um late que ali
ancorou. O que causa espe-
cie é que, após a operação de
desembarque, os contrabandis-
tas atravessaram a cidade nos
carros, virando-os ostensiva-
mente e levando-os para ru-
m ignorados. Muito tempo
depois a Alfândega foi infor-
mada, mandando a Acaraú
vários guardas aduaneiros a
fim de realizarem investiga-
ções.

SERGIPE

ARACAJU, junho — Gran-
de indignação vem causando

o fato de um dos oficiais do
Exército, o coronel João
Batista Ramos, ter sido
nomeado para o cargo de
comandante da 1ª Divisão
de Infantaria, sem que
seja conhecido o nome do
substituto que irá assumir
o cargo.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

PARANÁ

CURITIBA, junho — Nas
propostas que o cel. Francis-
co de Paula Soares Neto, ex-
diretor e ex-presidente da
Junta Administrativa do Ins-
tituto Brasileiro do Café,
apresentou ao Centro de Co-
mércio do Café de Paranaíba
de Cataguá, para o planeja-
mento de uma política do café,
é dada muita ênfase ao
problema de novos mercados.
Entre outras, encontra-se a
seguinte afirmação, bastante
significativa: «A linha de con-
quista de novos mercados e de
ampliação dos atuais se im-
põe e é de fácil execução, im-
pondo uma conduta de maior
elasticidade nos acordos inter-
nacionais».

CEARA

FORTALEZA, junho — Os
contrabandistas de carros es-
tão agindo de forma astuciosa.
Armações de contrabandistas
e contrabando de fios telefônicos,
desembarcam mais de duas
vezes de carros na Praia de
Acarau, além de acessórios,
caixas de usque e televisões,
trazidos por um late que ali
ancorou. O que causa espe-
cie é que, após a operação de
desembarque, os contrabandis-
tas atravessaram a cidade nos
carros, virando-os ostensiva-
mente e levando-os para ru-
m ignorados. Muito tempo
depois a Alfândega foi infor-
mada, mandando a Acaraú
vários guardas aduaneiros a
fim de realizarem investiga-
ções.

SERGIPE

ARACAJU, junho — Gran-
de indignação vem causando

o fato de um dos oficiais do
Exército, o coronel João
Batista Ramos, ter sido
nomeado para o cargo de
comandante da 1ª Divisão
de Infantaria, sem que
seja conhecido o nome do
substituto que irá assumir
o cargo.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

PARANÁ

CURITIBA, junho — Nas
propostas que o cel. Francis-
co de Paula Soares Neto, ex-
diretor e ex-presidente da
Junta Administrativa do Ins-
tituto Brasileiro do Café,
apresentou ao Centro de Co-
mércio do Café de Paranaíba
de Cataguá, para o planeja-
mento de uma política do café,
é dada muita ênfase ao
problema de novos mercados.
Entre outras, encontra-se a
seguinte afirmação, bastante
significativa: «A linha de con-
quista de novos mercados e de
ampliação dos atuais se im-
põe e é de fácil execução, im-
pondo uma conduta de maior
elasticidade nos acordos inter-
nacionais».

CEARA

FORTALEZA, junho — Os
contrabandistas de carros es-
tão agindo de forma astuciosa.
Armações de contrabandistas
e contrabando de fios telefônicos,
desembarcam mais de duas
vezes de carros na Praia de
Acarau, além de acessórios,
caixas de usque e televisões,
trazidos por um late que ali
ancorou. O que causa espe-
cie é que, após a operação de
desembarque, os contrabandis-
tas atravessaram a cidade nos
carros, virando-os ostensiva-
mente e levando-os para ru-
m ignorados. Muito tempo
depois a Alfândega foi infor-
mada, mandando a Acaraú
vários guardas aduaneiros a
fim de realizarem investiga-
ções.

SERGIPE

ARACAJU, junho — Gran-
de indignação vem causando

Convidado o povo...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
defesa da soberania nacional
deve constituir elemento de
cloroso estímulo à luta de
todos os patriotas pela em-
ancipação do país.

Vários oradores recorda-
rão a bravura e o esclareci-
mento do nacionalismo do Con-
sultador da República, entre os
quais o general Flores da
Cunha, primeiro vice-presi-
dente da Câmara Federal, os
deputados José de Castro,
Campos Vergal e Georges
Galvão e líderes sindicais e
estudantis.

Sucessão de Ato Verghonhosos...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Muitos minutos depois desse
encontro do sr. Vieira de Melo
com os jornalistas, deu-se o
término do assunto deveria
ser resolvido, havia quando
do que ele, Vieira, trabalhava
no sentido de aprovação do
projeto. No caso de serem
verdadeiras as informações de
que o projeto continha detei-
nhos, que se incumbisse o Sena-
do de corrigi-los, através de
emendas. Na emergência que
se apresentava, entretanto, as
forças do governo deviam-se
aproveitar do projeto, concluía
o presidente, nas recomendações
do sr. Vieira.

FALA O SR. FERRARI

Poucos minutos depois desse
encontro do sr. Vieira de Melo
com os jornalistas, deu-se o
término do assunto deveria
ser resolvido, havia quando
do que ele, Vieira, trabalhava
no sentido de aprovação do
projeto. No caso de serem
verdadeiras as informações de
que o projeto continha detei-
nhos, que se incumbisse o Sena-
do de corrigi-los, através de
emendas. Na emergência que
se apresentava, entretanto, as
forças do governo deviam-se
aproveitar do projeto, concluía
o presidente, nas recomendações
do sr. Vieira.

Praticou fraude de impostos o ex-prefeito de Nova Iorque

WASHINGTON, 28 (FP) — O sr. William O'Dwyer, ex-
prefeito de Nova Iorque, e sua esposa, senhora Elean Simp-
son, foram acusados pelo tribunal fiscal de terem praticado
fraude de impostos, ao não fazerem declaração de 11.800
dólares que receberam em 1949 e em 1951. O tribunal mandou
ainda que o ex-prefeito refizesse as suas declarações quanto às
rendas dos anos de 1949, 1950 e 1951, pois, segundo o tribunal,
teria ele lançado mão de deduções não autorizadas pelo fisco.

As fraudes de que é o sr. O'Dwyer, acusado são referentes a um
presente que teria recebido, como contribuição para uma cam-
panha política, quando prefeito de Nova Iorque. A sua decla-
ração de impostos não indica como foi utilizada essa soma. A
senhora Simpson foi também censurada por ter não informado uma
soma de fonte desconhecida, não tendo feito a necessária de-
claração.

Proposta da URSS Sobre...

Conclusão da 1ª pag.
Entretanto, as anteriores in-
tervenções dos sr. Moeh e
Zorin revelaram divergências
de vista entre a França e a
URSS, quanto à localização de
tais pontos.

DETENÇÃO DE UM ATAQUE DE SURPRESA

Declarou o delegado da
França que os pontos de con-
trole não devem estar numa
zona delimitada, ao longo da
fronteira entre Leste e Oeste,
mas "no lugar em que sejam
apontados pela natureza, em
particular nos pontos, nos en-
troncamentos ferroviários, nos
aeródromos e em outros pon-
tos, que se encontrem neces-
sariamente na mesma zona".
Em resposta a uma pergunta
do sr. Zorin, declarou o sr.

Moeh que o seu governo es-
tava pronto a conceder a
URSS o direito de controle so-
bre todos os pontos que dese-
jar, na França e em Ultramar,
sob a absoluta condição de
que aceite a URSS, por seu
lado, oferecer ao controle to-
dos os pontos que sejam pedi-
dos pela França. O delegado
soviético rejeitou a proposta
do sr. Moeh, tendo declarado
que esses pontos fixos tinham
por finalidade deter um ata-
que de surpresa, e que isso po-
dia ser conseguido em zona
delimitada.

A Campanha...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
ganhos, o sr. Biaz Pinto havia denunciado empresas norte-
americanas que construíam automóveis no Brasil, os quais
chegam às mãos dos compradores com um excesso de lucro
avaliado em cem mil cruzeiros por unidade.

Volto a questão da estatística de certas indústrias,
o orador diz que as indústrias brasileiras só devem ficar me-
mo em mãos de empresas do Estado, o que cairá em
mãos de trusts estrangeiros, de orientação colonialista.

Finalizando, o sr. Sérgio Magalhães fez ver que a cam-
panha contra os «excessos de estatismo» não é apenas
financeira, o que visa mesmo é combater a Petróbrás, no
momento em que esta vem conseguindo êxitos necessários,
em sua vitoriosa marcha.

Revisão, Primeiro, do...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
rdo, a informação oficial de
um aumento do custo de vida
de 20%, poderíamos, certamen-
te, acrescentar mais uns 5 ou
6% ou mesmo mais.

Por essa razão, o salário
mínimo, que, na prática, pode-
ria anular as reivindicações
coletivas de trabalho, poderia
agravar a situação dos assa-
lariados.

Todavia, se as estatísticas
oficiais fossem rigorosamente
exatas, poderíamos aceitar o
salário mínimo e creio que não
haveria prejuízos para os tra-
balhadores.

AINDA AS ESTATÍSTICAS

"De resto, falando sobre as
estatísticas, há outro porme-
nor: a tomada de preços é fei-
ta, frequentemente, nos perío-
dos de safra. Ora, nessas ocasi-
ões há uma redução de pre-
ços, generalizada. Dessa ma-
neira, sendo o anunciado salá-
rio mínimo baseado apenas nos
seus elementos, os assalariados
serão fatalmente prejudica-
dos".

EXEMPLO

"Ainda no ano passado, o
SEPT, ao fazer estudos sobre
o salário-mínimo, estabeleceu,
para esta Capital, o nível de
3.400,00. Os trabalhadores pe-
diram 4.000 cruzeiros. O pre-
sidente da República, no en-
tanto, reduziu o salário de 4
para 3.800 cruzeiros, porque
estava informado de que o
salário de 3.400 cruzeiros, ba-
seado nas estatísticas oficiais,
não atenderia as necessidades
reais dos empregados. Foi, na
verdade, um impacto contra as
informações estatísticas ofi-
ciais e em apoio das minhas
palavras".

O SALÁRIO-MÍNIMO

"Por fim, podemos infor-
mar que os trabalhadores já
estão se movimentando pelo
aumento do salário-mínimo. Co-
mo representante dos em-
pregados na Comissão do Salário-
Mínimo do Distrito Federal, re-
digirei um memorial expondo
os motivos que nos levaram a
pleitear a revisão do nível vi-
gente. Isto, aliás, resulta da
afirmativa feita, no ano pas-
sado, por ocasião da votação
de nossa proposta, de que, se
os preços fossem alterados de-
gradadamente, nos, empregados,
voltaríamos à carga, um
novo salário-mínimo.

E conclui:
— E é isto que faremos.
Dassarte, o salário mínimo po-
derá ser ficando de lado até que
sejam revistos os níveis sala-
riais de todo o país. Depois,
sim, poderemos pensar nesse
processo".

AMAZONAS

MANAUS, junho — Esta
cidade se prepara para rece-
ber festivamente a sr. Tere-
sina Mourão, vencedora do
Concurso de Miss Brasil. Vá-
rias solenidades estão pro-
gramadas para prestigiar a
conterrenea que abdicou o
cobiçado título. O governador
Plínio Coelho oferecerá uma
recepção em Palácio.

PARÁ

BELEM, junho — Inciden-
te que está causando protes-
tos ocorreu com o deputado
Ataípa Fernandes, quando
da visita do representante do
regime salazarista. Mesmo pos-
suidor de convites, o cidadão
deputado foi impedido de trans-
por os cordões de isolamento
e, como procurasse passá-los,
foi agredido por elementos da
P.E. Aos posteriores revela-
mentos do deputado, o coman-
dante da PE respondeu, sim-
plesmente, que as ordens da
das aos seus comandados
eram irredutíveis.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

Convidado o povo...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
defesa da soberania nacional
deve constituir elemento de
cloroso estímulo à luta de
todos os patriotas pela em-
ancipação do país.

Vários oradores recorda-
rão a bravura e o esclareci-
mento do nacionalismo do Con-
sultador da República, entre os
quais o general Flores da
Cunha, primeiro vice-presi-
dente da Câmara Federal, os
deputados José de Castro,
Campos Vergal e Georges
Galvão e líderes sindicais e
estudantis.

Sucessão de Ato Verghonhosos...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)
Muitos minutos depois desse
encontro do sr. Vieira de Melo
com os jornalistas, deu-se o
término do assunto deveria
ser resolvido, havia quando
do que ele, Vieira, trabalhava
no sentido de aprovação do
projeto. No caso de serem
verdadeiras as informações de
que o projeto continha detei-
nhos, que se incumbisse o Sena-
do de corrigi-los, através de
emendas. Na emergência que
se apresentava, entretanto, as
forças do governo deviam-se
aproveitar do projeto, concluía
o presidente, nas recomendações
do sr. Vieira.

FALA O SR. FERRARI

Poucos minutos depois desse
encontro do sr. Vieira de Melo
com os jornalistas, deu-se o
término do assunto deveria
ser resolvido, havia quando
do que ele, Vieira, trabalhava
no sentido de aprovação do
projeto. No caso de serem
verdadeiras as informações de
que o projeto continha detei-
nhos, que se incumbisse o Sena-
do de corrigi-los, através de
emendas. Na emergência que
se apresentava, entretanto, as
forças do governo deviam-se
aproveitar do projeto, concluía
o presidente, nas recomendações
do sr. Vieira.

Praticou fraude de impostos o ex-prefeito de Nova Iorque

WASHINGTON, 28 (FP) — O sr. William O'Dwyer, ex-
prefeito de Nova Iorque, e sua esposa, senhora Elean Simp-
son, foram acusados pelo tribunal fiscal de terem praticado
fraude de impostos, ao não fazerem declaração de 11.800
dólares que receberam em 1949 e em 1951. O tribunal mandou
ainda que o ex-prefeito refizesse as suas declarações quanto às
rendas dos anos de 1949, 1950 e 1951, pois, segundo o tribunal,
teria ele lançado mão de deduções não autorizadas pelo fisco.

As fraudes de que é o sr. O'Dwyer, acusado são referentes a um
presente que teria recebido, como contribuição para uma cam-
panha política, quando prefeito de Nova Iorque. A sua decla-
ração de impostos não indica como foi utilizada essa soma. A
senhora Simpson foi também censurada por ter não informado uma
soma de fonte desconhecida, não tendo feito a necessária de-
claração.

Proposta da URSS Sobre...

Conclusão da 1ª pag.
Entretanto, as anteriores in-
tervenções dos sr. Moeh e

Não se pode encerrar a luta dos trabalhadores brasileiros por suas reivindicações sem que o movimento nacionalista, que constitui o núcleo do movimento econômico, político e cultural do Brasil.

SEM abrir mão de seus direitos, a classe operária brasileira reclama a independência econômica, política e cultural do Brasil. Isso, entretanto, não altera, mas reforça a sua posição de decidido apoio ao movimento nacionalista e às justas aspirações de progresso e de liberdade dos brasileiros.

COM a devida compreensão do que representa para o movimento patriótico esse apoio dos trabalhadores, portanto, a classe operária, através do fortalecimento da luta, vem contribuindo para a realização de seus objetivos. Esse apoio, portanto, não é apenas uma demonstração de solidariedade, mas uma contribuição para a realização de seus objetivos.

AS REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES E SEU PAPEL NO MOVIMENTO NACIONALISTA

res da Carris do Distrito Federal e o grupo carreiro das bancas da Cantalândia. Os metalúrgicos cariocas estão articulados para lutar com a legítima arma da greve as suas reivindicações, como os patrões mantiveram a injustificável posição de resistência. Enfim, toda uma série de movimentos reivindicatórios pôe em ação outros setores, como o dos portuários, dos ferroviários, dos sapateiros, dos bancários, dos funcionários públicos, dos trabalhadores em pedreiras.

MAIS de um milhão de trabalhadores, assim, por todo o país, tomam posição para a batalha pelas suas reivindicações. Dessa maneira, o movimento sindical se fortalece ainda mais e desmolda-se o processo de unidade sindical em cada setor, regional e nacionalmente. Outro sinal de acentuação é o vivo interesse que estão despertando as eleições sindicais e a defesa da liberdade nos pleitos, desde o registro das chapas até a pos-

se dos eleitos. Nesse sentido, o recente resultado das urnas no Sindicato dos Trabalhadores da Carris foi altamente expressivo.

É exatamente quando mais se fortalece em suas organizações e reforça a consciência de seu papel histórico, que a classe operária se apresenta com a sua firme disposição de luta unitária na grande frente nacionalista como em todos os movimentos populares que visam à solução dos problemas políticos, econômicos e culturais num sentido progressista. Por sua atuação combativa e consequente, a classe operária torna-se força indispensável no movimento nacionalista, e já os principais setores componentes desse empolgante movimento são os primeiros a compreender e proclamar a importância particular da participação dos trabalhadores nas grandes lutas ora em curso pelo progresso e a independência da nossa pátria.

A participação ativa dos sindicatos no movimento nacionalista é que se pode esperar uma firmeza maior de sua estrutura, a necessária combatividade e a consequência de sua atuação. Os trabalhadores têm demonstrado que não recuam, não cedem um palmo do terreno já conquistado através de duríssimas lutas. Ao mesmo tempo, formam um bloco com todos os demais brasileiros na defesa intransigente da Petrobrás, exigem que o infame "ajuste" sobre Fernando de Noronha seja submetido ao Congresso Nacional e finalmente anulado, sustentam ativamente as legítimas garantias reclamadas pela indústria nacional, a liberdade de comércio com todos os países, a extinção da legislação social do estrangeiro e a reforma agrária, que liberte os trabalhadores agrícolas e demais camponeses — a maioria da nossa população — da miséria em que hoje vegeta, ampliando a capacidade aquisitiva do nosso mercado interno.

ESSE, pois, o que representa para as lutas mais gerais de todo o nosso povo o luta específica dos trabalhadores por seus direitos econômicos e políticos. Al está porque é de excepcional importância a participação dos trabalhadores, através de suas organizações, no movimento nacionalista.



FORA do PLENÁRIO

VOTOS PERDIDOS



Tevo um final melancólico a batalha no plenário em torno do projeto que o deputado Ferrari vinha defendendo com todas as suas forças, de extensão da legislação trabalhista nos assentados rurais. Melancólico pela triste situação em que ficaram os dois líderes do Bloco da Maioria, Vieira de Melo e Batista Ramos, como aliados do Bloco Ruralista, Confederação das Associações Rurais e "almas velhas" dos grandes partidos. O que não entrou nos cálculos do líder Vieira de Melo foram os prejuízos que poderão ter quando soar a hora da apuração dos votos das zonas rurais.

OPERAÇÃO JULHO

Tratado de ofensiva contra o Poder Executivo, nos moldes de que precedeu o 21 de agosto, já perfeitamente esquematizado pela "ala da maioria" da UDN. Deveria ser desfecho em agosto e foi precipitado em consequência do desfecho do artigo do líder (foi a "missão sacriliga"). Consta que terá início na próxima segunda-feira, com o discurso do sr. Côrvo, de posse do "dossier" freguês, chegado de Washington, contendo farta documentação em fotografias, sobre o Convênio do Trigo e uma operação de empréstimo do Eximbank para o Banco de Desenvolvimento, avaliada por JK quando de sua visita aos Estados Unidos. A "operação julho" estaria sincronizada com a campanha da grande imprensa contra o "estatismo". Tudo, ao que parece, perfeitamente acertado com o bando da "pacificação" e com os grupos "entreguistas".

JK TEM CANDIDATO

O substituto do Cel. Pope de Figueiredo na presidência do Conselho Nacional do Petróleo, cuja saída é com certeza, será, ao que consta, o eng. Souza Lima, ex-Ministro da Viação, pessoa estreitamente ligada à indústria petroquímica paulista e por isso mesmo candidato fortemente apoiado pelo sr. João Quadros. A saída do atual presidente do CNP estaria relacionada com o aumento, e agora com a rebatida que se anuncia, nos preços dos combustíveis.

NEREU VAI DE FÉRIAS

O Ministro Nereu Ramos reservava para estes dias umas férias em seu Estado natal. Repouso e retomada de contatos com os seus antigos feudos eleitorais do interior catariense.

LEONERTO VAI VIAJAR

O deputado Leonerto Leal, atualmente considerado dissidente da "ala meca", está de malas prontas para Genebra, onde participará da delegação brasileira à reunião do Conselho Econômico e Social da ONU, a iniciar seus trabalhos no próximo dia 33.

JK E A MONTANHIA

A administração federal deve mesmo estar parada. Informação de boa fonte: sobre a mesa presidencial do Catete existe uma montanha de mais de 4.000 processos aguardando despacho de JK. O Ministro Alkmim, menos viajante e mais diligente, possui, apenas, 6.000 aguardando despacho.

PSD E PREFEITURA CARIOCA

O senador Gaspar Veloso anunciou que na reunião das bancadas e Diretoria do seu partido — PSD — levantará a questão da emenda constitucional de que relator no Monroe, sobre a eleição do Prefeito carioca em 1958. Favoráveis já se pronunciaram o PSP, UDN, PSB e PTE.

SEPULTADA

Vítima de irresistível pressão, o deputado Antônio Horácio (PSD do Ceará) apresentou ontem requerimento de arquivamento de sua esmerla reforma constitucional, possibilitando a prorrogação dos mandatos. Sepultada a prorrogação, passar-se-á a cuidar exclusivamente da fórmula Capanema, da colidência.

UMA VELA A DEUS E OUTRA...

O deputado Anísio Rocha (PSD de Goiás), que às vezes é nacionalista, no pinga-fogo de ontem passou à taquigrafia um pequeno discurso com muita inteligência e habilidade dado por lido, no qual, citando uma campanha de "prestígio" organizada pela imprensa carioca, tendo à frente "O Jornal", "Correio da Manhã", "O Globo", "Jornal de Comércio" e "Jornal do Brasil", criticava a "tendência insana da intervenção, generalizada e desbordante, do Estado no domínio econômico", à qual, diz, "não poderíamos negar nossos aplausos", isto é, aos citados órgãos oficiais do entreguismo.

Assistência Real às Vítimas De Acidentes de Transportes

Nacionalismo, Fator de Libertação

CARLOS MARIGHELLA

O nacionalismo brasileiro é a expressão do patriotismo do nosso povo, reflexo dos seus sentimentos e aspirações à liberdade e à abolição do domínio imperialista sobre o país. Ele é o resultado de condições históricas determinadas, que lhe dão forma e configuram seus elementos essenciais.

Uma vez que o desenvolvimento econômico independente do Brasil é tido, em virtude da ação refratadora e asfixiante do imperialismo norte-americano, o conteúdo do nacionalismo brasileiro é nitidamente ant imperialista. Há países em que o nacionalismo tem significação diversa, variando do fascismo ao chinovismo aberto. Não é o caso do nacionalismo brasileiro, que jamais poderá ser identificado com o nacionalismo dos "Camelots du Roi", da "Action Française" ou de Chiang Kai Shek, marcados pela tração ao povo.

O nacionalismo brasileiro é o oposto da tendência às concessões aos imperialistas, concessões sempre prejudiciais aos interesses da nação brasileira. Quando se entrega aos Estados Unidos a Ilha Fernando de Noronha, alienando uma parcela do território pátrio, é o nacionalismo brasileiro que se ergue como uma barreira na preservação de nossa soberania. A defesa da Petrobrás, dos minérios atômicos ou da indústria nacional, o estorço pela industrialização do país, a luta pelo desenvolvimento independente da economia nacional, são aspectos concretos do nacionalismo brasileiro.

No conjunto destes problemas que dizem de perto com a causa da independência e do progresso da nossa pátria, não se pode deixar de ver a intensidade e a complexidade das contradições que atuam no país. O que em tudo isso se destaca, porém, é a evidência da contradição dominante, revelada no antagonismo entre o imperialismo norte-americano e seus agentes internos, de um lado e, de outro lado, a maioria da nação. Esta contradição condiciona o desenvolvimento cada vez maior do nacionalismo brasileiro, a sua contagiante influência sobre todos os setores e camadas da população brasileira.

Os partidos políticos, o parlamento, as forças armadas, o aparelho judiciário do Estado, mesmo setores governamentais, são atingidos pelos efeitos do nacionalismo. Ao seu influxo surgem alas nos partidos políticos, dividem-se as forças políticas da nação. A tendência é para a polarização dessas forças, para o agrupamento, num polo, daqueles que propugnam pelos interesses da nação e, em outro, da minoria que as contradiz.

O nacionalismo brasileiro é o herdeiro das tradições patrióticas de nosso povo, onde sobressaem um Camarão, um Heriário, Dias ou um Luís Barbalho, de quem dizia o historiador Handelman conduzir as tropas brasileiras por entre os invasores holandeses numa "retirada como há poucas iguais na história das guerras". O nacionalismo brasileiro é o orgulhamento no espaço e no tempo das idéias e ações que presidiram aos episódios marcantes da história da luta pela nossa libertação e salvaguarda de nossa soberania. É impossível compreendê-lo sem levar em conta antecedentes como a expulsão dos holandeses e franceses, a guerra dos emboabas e a dos mascates, a revolta de 1720, a Inconfidência Mineira e as lutas da Independência, bem como a atitude de Floriano ameaçando receber à bala o desembarque de tropas estrangeiras no país.

Os comunistas estão entre os pioneiros do nacionalismo brasileiro e das lutas patrióticas de nosso povo. O Partido Comunista do Brasil foi em 1937 o incentivador da siderurgia, pela qual batalhou ao lado de um destacado representante da burguesia nacional, o engenheiro Raul Ribeiro. O Partido Comunista do Brasil é um dos organizadores da luta de massa em defesa do petróleo. Os comunistas enfrentavam com o povo na rua as balas da polícia quando falar em petróleo era expor-se às iras da reação. Pioneiros da descoberta de petróleo, como Oscar Cordeiro, Monteiro Lobato e outros, sempre encontraram firme apoio nos comunistas.

Do contrário do que pretendem insinuar alguns, a contribuição dos comunistas foi decisiva no Parlamento para dar à legislação da Petrobrás um caráter nitidamente nacionalista. Carece de qualquer fundamento a acusação que se faz de incompatibilidade entre o Partido Comunista do Brasil e o nacionalismo brasileiro. Para desfazer essa invenção basta relembra o trabalho de Lênin: "A proposta das nacionalidades ou da autonomia" (ver "Calheiros do Comunismo", n. 84, de agosto-setembro de 1956, pag. 949), em que ele diz:

"Colocar a questão do nacionalismo em geral não vale absolutamente nada. É preciso distinguir o nacionalismo da nação opressora do nacionalismo da nação oprimida, o nacionalismo da grande nação do nacionalismo da pequena".

É o nacionalismo da nação oprimida que vemos no nacionalismo brasileiro e por isso com ele nos identificamos. Como partido da classe operária, encarnamos as aspirações de nosso proletariado, que se confunde com as aspirações da nação brasileira e se identifica simultaneamente com os interesses do proletariado em todo o mundo. Eis porque não podemos separar o internacionalismo proletário do patriotismo. Não desejamos para os outros povos o que não queremos praticado contra o nosso. Repelimos o nacionalismo de nação opressora, o nacionalismo daqueles que objetivam impor sua dominação aos outros povos. Estamos com o nacionalismo da nação oprimida, que só almeja libertar-se e não aspira a dominar ninguém. O internacionalismo proletário não está e jamais esteve em contradição com o patriotismo. Um e outro se completam, são o verso e o avesso da mesma moeda.

Igualmente destituído de fundamento é o suposto antagonismo entre o nacionalismo brasileiro e a livre iniciativa. Como um fenômeno objetivo, o nacionalismo brasileiro opõe-se fundamentalmente ao imperialismo norte-americano, cujos capitais e empresas acordos e tratados concluídos com o Brasil entravam o desenvolvimento independente do país e ameaçam sua soberania. Contrapondo-se ao imperialismo norte-americano, o nacionalismo brasileiro preservou o nosso petróleo com o monopólio estatal, não por ser sempre e rigorosamente contra a livre iniciativa, mas por ser sempre e rigorosamente a favor da defesa da cuba dos trusts.

Quanto ao apoio dos comunistas ao nacionalismo brasileiro, não há nada a temer. Os comunistas são pela liberdade de iniciativa para os industriais e para o comércio interno, com a garantia dos interesses da economia nacional e do bem-estar do povo. Não se propõem a tocar nas bases econômicas da burguesia brasileira nem pretendem, na etapa histórica de luta pela libertação do jugo do imperialismo norte-americano e das sobrevivências feudais, realizar a socialização dos meios de produção.

O nacionalismo brasileiro é um fator da luta camponesa de nosso povo. Ele constitui o importante fator nacional que sempre existe nos países coloniais e dependentes e que no Brasil não pode ser menosprezado. É em atenção a este fator que precisamos trabalhar com redobrada energia contra a entrega da Ilha Fernando de Noronha aos Estados Unidos e simultaneamente apoiar e estimular o crescente movimento nacionalista no país.

ROUBADA NOS E.E.U.U.

CÁPSULA RADIOTIVA

MIDLAND (Texas), 28 (FP) — A polícia desta cidade está procurando uma cápsula radiotiva, roubada ontem à noite. Trata-se de uma cápsula que servia para povos de petróleo e que se encontrava num caminho também coberto. A polícia lançou um apelo advertindo aos que se apoderaram da cápsula, quanto aos perigos "de graves queimaduras devidas à radiação", que podem advir de contato com a mesma cápsula.

Helicópteros estão sobrevoando a cidade e seus arredores, a baixo voo, providos de contadores "Geiger", capazes de apontar, num raio de 150 metros, a presença de substâncias radioativas.

Importante projeto apresentado ontem pelo senador Atilio Vivacqua — Excluídas apenas da prestação de alimentos provisionais as empresas de aviação, já subordinadas a um regime especial

samparada, sem poder custear despesas judiciais e aguardar o desfecho de um pleito forense. O acidentado e seus beneficiários são, por isto, vítimas inevitáveis dos excessos e da cobardia dos mals poderosos e dos mals hábeis. A privação e a miséria juntam-se a incerteza e a descrença nas instituições públicas. O projeto adotado uma nova providência legal destinada a remediar, ou mesmo evitar, essa moléstia de direito. A obrigação de prestar alimentos fundamenta-se nas razões e no princípio da presunção da culpa da empresa transportadora, já reconhecidos pela doutrina e pela jurisprudência.

COMO SE DARA A ASSISTENCIA Os alimentos compreendem, além das despesas de tratamento médico-hospitalar ou ambulatório e as de aparelhos de prótese, até vinte mil cruzeiros, bem como uma pensão nunca inferior ao salário mínimo superior ao dobro do de. O juiz poderá reduzir o valor dos alimentos provisionais ou denegá-los e revogá-los, tendo em vista as condições econômicas e o grau da necessidade da vítima e de seus beneficiários.

Estabelece ainda a proposta normas para composições amigáveis das empresas, e seu autor se baseia, quanto a este ponto, na prática de liquidação extrajudicial já adotada há longo tempo, pela Estrada de Ferro Sorocabana e pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Torna obrigatória as ações de inabilitação para reparação civil, a concessão das parces no início da lide.

BOA ACOLHIDA A iniciativa do sr. Atilio Vivacqua, favoravelmente acolhida pelo plenário, terá, por certo, a maior repercussão não só entre os ferroviários e nos meios forenses, como também no seio da opinião pública, tão sensível aos numerosos desastres de trânsito e ao desamparo em que ficam as pessoas por eles atingidas.

NOVA DENÚNCIA CONTRA OS TRUSTES AMERICANOS

O sr. Kerginaldo Cavalcanti voltou a falar sobre as riquezas minerais existentes no Rio Grande do Norte. Destacou, principalmente, a importância das jazidas de xelita, onde trabalham cerca de trinta mil operários. Entretanto, frisou o líder da bancada do PSP, a falta de crédito e de interesse do governo fazer com que a exploração desses grandes recursos naturais se processe sem o ritmo que é de desajuste, dentro de processos obsoletos.

Quanto ao caso particular da xelita, o orador denunciou, mais uma vez, a intervenção dos trusts norte-americanos, que assumiram, de certo tempo para cá, o controle daquelas minas.

ACÇÃO DA IGREJA

A proposta o da páscua dos parlamentares e da homenagem a ser prestada ao Papa Pio XII, o sr. Gilberto Marinho fez uma longa análise da colaboração da Igreja Católica na formação nacional. Referiu-se, particularmente, ao trabalho e à influência dos primeiros missionários, como Nóbrega e Anchieta.

TURISMO

O sr. Abelardo Jurema encareceu a necessidade de se intensificar a propaganda turística brasileira nos Estados Unidos. Aproveitou a oportunidade o representante para-

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

RESOLUÇÕES DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

A Paz Efetiva Não Pode Existir Enquanto os Desejos de Independência Dos Povos Forem Contidos Pela Fôrça

Integra da "Resolução sobre o alívio da tensão internacional e problemas correlatos"

Independência dos povos forem contidos pela força. É por isso que os esforços dos povos para assegurar a sua independência econômica e política — um direito inscrito na Carta das Nações Unidas — representam uma contribuição direta à causa da paz.

As restrições aos intercâmbios econômicos e culturais entre os povos, e as proibições e embargos de qualquer natureza ao comércio, às viagens e às comunicações devem ser removidos. A passagem pelas vias marítimas internacionais deve ser livre para todas as nações, de acordo com a lei internacional. Todo intercâmbio entre os povos, que possa contribuir para a compreensão e amizade mútuas, deve ser estimulado.

A política de blocos e pactos militares deve cessar. As potências devem encontrar-se, num espírito de compreensão e concessões mútuas, e remover tudo aquilo que ainda obstrui o caminho para o triunfo do espírito de paz, não somente entre as nações como no interior de cada país.

A Organização das Nações Unidas deve tornar-se verdadeiramente universal em sua composição, e a República Popular da China deve ser habilitada a assumir o lugar a que tem direito, como membro essencial para essa organização seja capaz de representar o seu justo papel na manutenção da paz.

Na Europa deve ser dado um primeiro passo no sentido da retirada de todas as tropas estrangeiras, da liquidação de todas as bases em território estrangeiro, e da terminação da ingerência exterior em vários países. Isso poderia ser feito por etapas, com o objetivo de criar em prazo breve uma área de alívio de tensão livre de blocos militares. Se um único sistema de segurança, aceitável por todos, e tornar-se mais fácil a reunificação da Alemanha e o término da divisão desse país em dois campos.

A ameaça aos países árabes não cessou de crescer, desde o fracasso da agressão tripartite contra o Egito. Continuam as pressões sobre os países do Oriente Médio e a ingerência em seus assuntos internos, e a situação permanece grave. A opinião pública mundial, que ajudou a deter o ataque ao Egito, deve manter-se vigilante. A doutrina do "vácuo de potência", ameaçando a segurança e a independência dos países da região, aumenta ainda mais o perigo. Deve cessar

a violação da soberania dos povos da região e cessar a ameaça de uma renovação da agressão. Essas medidas são essenciais para ajudar a reduzir a tensão na região e para abrir o caminho para que seus povos cheguem a uma solução pacífica de seus problemas, de acordo com o espírito de Bandung.

Deve cessar a guerra da Argélia; não pode ser negado ao povo da Argélia o seu direito à independência; negociações em pé de igualdade podem estabelecer livremente um novo sistema de relações, que atenda aos verdadeiros interesses tanto do povo argelino, como um todo, como do povo francês.

O reconhecimento do direito do povo de Chipre à sua autodeterminação é um passo essencial para a paz. A repressão deve cessar e o governo britânico deve iniciar sem demora as negociações conclamadas pela ONU para esse fim. Do mesmo modo, todos os demais povos dependentes ou coloniais devem obter a independência nacional a que têm direito.

As tentativas do exterior de intensificar o controle militar, político e econômico dos países da América Latina, por meio de um sistema de pactos, devem ser firmes. A intervenção estrangeira em seus assuntos internos deve cessar, e sua independência econômica deve ser salvaguardada.

São também passos essenciais para a paz a unificação, por meio de acordos livres e justos — como estipulam as conversações internacionais — dos povos da Coreia e dos povos do Viet-Nam. A intervenção estrangeira no território chinês de Taiwan (Formosa), cujos perigos se tornam ainda mais agudos com os planos de estabelecimento de bases de armas nucleares nessa ilha, deve cessar imediatamente.

São esses os caminhos para a paz firme, duradoura e justa que todos desejam.

As questões internacionais em litígio não podem ser resolvidas pela força ou pela ameaça da força. Não há vergência que não possa ser resolvida pela negociação.

A paz, no entanto, não será assegurada pelos governos, ou pelos esforços individuais, ou pelas personalidades, por mais eminentes que sejam. Deve ser assegurada pelos povos, pela atividade de seus movimentos pela paz, desde que estes sejam capazes de unir seus esforços com as forças, como os homens e mulheres que em todo o mundo querem a paz.

SOLIDÁRIO O SR. DERZI COM A OCUPAÇÃO DA CIA. MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

Sobre a ocupação, pelo povo e autoridades locais, da Companhia Matogrossense de Eletricidade, falou o sr. Saldanha Derzi. Afirmou que essa empresa manifestamente tratava com desdém o fornecimento de energia elétrica à cidade de Campo Grande. Há tempos a Prefeitura chegou a comprar um motor Diesel para restaurar a capacidade da Usina da empresa, mas esta chegou a ponto de se negar a pagar o combustível necessário ao motor posto à sua disposição.

Depois de manifestar entusiasmo solidário ao movimento, o sr. Derzi observou que o exemplo de Campo Grande certamente será seguido por outros municípios matogrossenses, também mal servidos por empresas elétricas particulares.

RETIRADA O sr. Antônio Horácio retirou sua emenda constitucional sobre prorrogação de mandatos.

VITÓRIA DOS FERROVIÁRIOS Congratulou-se o sr. Fernando Ferrari com os ferroviários riograndenses, pela assinatura de seu enquadramento, em bases que atendem em 95 por cento às reivindicações que sustentavam.

Também manifestou solidariedade aos ferroviários riograndenses o sr. Croacy de Oliveira, cuja posição ao lado daqueles trabalhadores, já havia sido registrada em nossas colunas. Informou o sr. Croacy de Oliveira que procedeu a demarques, junto ao presidente da República e ao ministro da Viação, no sentido do atendimento dos trabalhadores da Viação Férrea do Rio Grande.

AMEAÇA DE ANIQUILAMENTO Sobre a situação da indústria de tecidos do Maranhão falou o sr. José Sarney. Disse que muitas fábricas de seu Estado se encontram seriamente ameaçadas de aniquilamento, por não terem obtido até agora do governo qualquer ajuda no sentido da importação de novas máquinas, que renovam o material existente, obsoleto.

DEMISSÃO EM MASSA Protestou o sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

PROTESTO O sr. Divonsir Cortes contra a demissão brusca de oito mil trabalhadores do DNER, no Paraná, os quais, de um momento para outro, foram jogados em situação de desespero, disse o orador.

Pequenas Notícias do Exterior
(RESENHA DO NOTICIÁRIO DAS
AGÊNCIAS TELEGRÁFICAS)

Beirute, 28 — A 6a. Frota norte-americana recebeu ordem de dirigir-se a essa cidade, com o objetivo de intervir nos incidentes da fronteira sírio-israelense. O Departamento de Marinha dos EEUU deu-se conta da notícia.

Riad (Arábia), 28 — Diz o governo saudita não aceitar verdadeiras as notícias de que o seu país e a Jordânia teriam se posto de acordo para a construção de um aeroporto de Mambra e o porto de Aden nos Estados Unidos.

Nova York, 28 — A atriz italiana Sophia Loren, atualmente nos Estados Unidos, está sujeita a manter disputa com a Administração Financeira Italiana, a respeito de sua declaração de renda, que se eleva a 16 milhões de libras.

Londres, 28 — Não pretende a Inglaterra fixar data para a independência da Nigéria, tendo o comunicado da Conferência sobre a Constituição desse território declarado não ter sido possível, ao Governo Britânico, dar a garantia de que a independência da Nigéria seria proclamada em 1960.

Londres, 28 — O Comitê de Conciliação para Chipre enviou um telegrama ao governador dessa ilha, pedindo-lhe para demonstrar clemência e não aplicar penas de morte durante a tregua com a EOKA.

Washington, 28 — O sr. C. Douglas Dillon, sub-secretário do Estado adjunto e ex-embaixador dos Estados Unidos em Paris, falando perante a "Foreign Police Association", declarou que, durante os últimos anos, a União Soviética conseguiu mais de um bilhão de dólares na valorização de países sub-desenvolvidos, fazendo, assim, um esforço considerável.

Londres, 28 — Nehru, falando na Conferência da Comunidade Britânica, criticou o Pacto de Bagdad, que, segundo ele, é a causa das dificuldades no Oriente Médio e deve ser dissolvido, atacando também a Doutrina Eisenhower.

Chicago, 28 — Faleceu na segunda-feira o Dr. E.S. Guzman, originário do Peru e professor de bioquímica da Universidade de Chicago. Contava o extinto 58 anos.

Londres, 28 — Está planejando a Grã-Bretanha instalar no Kenya a nova base militar que deve substituir a de Chipre. Não pretendem, no entanto, segundo se anuncia nesta capital, retirar suas forças aéreas daquela ilha.

Londres, 28 — O sr. Nehru, primeiro-ministro indiano, não participará, como de costume, nas discussões dos primeiros ministros do "Commonwealth" quando forem abordadas as questões da defesa.

Buenos Aires, 28 — Está alcançando grande êxito a Exposição de Arte Moderna Brasileira, recentemente inaugurada. A imprensa tem palavras elogiosas para os artistas brasileiros. Falando sobre Portinari, diz "La Nación" que esse pintor conseguiu uma rara fórmula de pintura que foi e é apreciada pelo público, cioso de resguardar os valores plásticos. Também foram resultados os trabalhos de Di Cavalcanti, Segal, Panetti e Clovis Graciano.

Roma, 28 — Foi firmado um acordo sobre a indenização que a Itália pagará à Albânia, por danos causados pela agressão italiana de 1939. O acordo estabelece em 2.600.000 dólares a importância das reparações militares devidas pela Itália, soma que será paga à Albânia no prazo de dois anos, em parcelas e outros serviços.

Washington, 28 — O sr. Herbert Hoover, filho do ex-presidente dos Estados Unidos, foi designado conselheiro especial do Secretário de Estado, para as questões de ajuda no Oriente Médio e para os problemas petrolíferos, de que é especialista.

Nações Unidas, 28 — Continua o exame, embora não haja sido tomada nenhuma decisão prática, do problema da criação de uma comissão internacional para proceder a inquérito sobre as atrocidades francesas na Argélia e particularmente sobre os massacres de Melouza.

Buenos Aires, 28 — Informase, de fonte segura, que o decreto levantando o estado de sítio será publicado hoje à noite, entrando em vigor a zero hora.

INFORME DE KADAR:

«A Situação do Partido se Encontra Não Sômente Normal, Mas Muito Sadia»

Reunido em Conferência Nacional o Partido Socialista Operário Húngaro

PARIS, 28 (FP) — A Conferência Nacional do Partido Socialista Operário Húngaro, inaugurada, se quando anuncia a emissora de Budapeste, afirmando que, depois da aprovação da ordem do dia, o sr. Janos Kadar, Presidente do Conselho, apresentou seu informe sobre a situação política e as tarefas do Partido.

RESULTADO POSITIVO
Em longa análise sobre o trabalho do partido, entre 1947 e 1953, o sr. Kadar recorreu os resultados positivos obtidos pelos comunistas durante o citado período. «Entretanto», acrescentou, «uma ilusão perigosa não se deve desenvolver, entre os dirigentes e os funcionários do Partido. Já que temos o poder, diziam eles, não é mais necessário ganhar as massas. Em 1953, o próprio Comitê Central, e não Imre Nagy, pôs em evidência os erros cometidos pelo partido. Essa análise era justa, mas sua aplicação foi negligenciada. Um dos erros foi o de confiar a Imre Nagy um papel particularmente importante. Por ou-

tro lado, certos dirigentes, como Mathias Rakosi à frente, revelaram-se incapazes, e não puderam romper com os erros do passado. Além disso, a partir de 1953, um desespero profundo e justificado se apoderou dos membros do Partido, e da grande maioria dos trabalhadores, desespero esse que, mais tarde, explorado pelos inimigos do socialismo.

TRAÍÇÃO DE NAGY
Falando em seguida, sobre os acontecimentos verificados entre 26 de outubro e 4 de novembro, o sr. Kadar declarou que a insurreição não teria ocorrido sem a traição de dirigentes do Partido. Acentuou que a traição de Imre Nagy somente se revelou durante a marcha dos acontecimentos.

«No começo», prosseguiu o sr. Kadar, «o Comitê Central do Partido adotou um programa de combate, e a contrarrevolução não teria podido causar tal dano se esse programa tivesse sido aprovado. O próprio Imre Nagy o tinha aprovado, e estava de acordo no sentido de solicitar a intervenção das

tropas soviéticas. Entretanto, pouco a pouco, percebeu-se que Imre Nagy, e seus complices, tinham-se passando para o campo do inimigo. Uma vez no poder, aplicaram seu programa de traição.

VENCER A CONTRA-REVOLUÇÃO
«Meu governo constituído em 4 de novembro de 1956, tinha como objetivo primordial, acerto a contra-revolução pelas armas. Eis porque fizemos apelo ao exército soviético.

O sr. Kadar declarou, em seguida, que seu governo não de-seja nenhum compromisso com o inimigo e os traidores. «Entretanto, não queremos tampouco, oferecer postos importantes a camaradas sectários, responsáveis pelos erros do passado».

SITUAÇÃO DO PARTIDO
«Estamos convictos, concluiu o sr. Kadar, «de que, graças aos nossos esforços, a nossa combatividade, e aos nossos métodos, a situação do Partido encontra-se atualmente, não somente normal, mas muito sadia».

VI Congresso Médico do Estado do Rio

Dois Temas Oficiais e quatro Simpósios Nas Reuniões de Nova Friburgo de 2 a 7 de Julho

No próximo dia 2 de julho, terça-feira, será instalado, na cidade de Friburgo, o 6º Congresso Médico do Estado do Rio de Janeiro, promovido pela Sociedade Médica de Nova Friburgo sob o patrocínio da Associação Médica Fluminense. As sessões terão lugar no Grupo Escolar Ribeiro de Almeida, de acordo com o programa que iremos divulgando.

A Sociedade Médica de Nova Friburgo realizará uma sessão extraordinária a fim de empregar os novos membros honorários: os Drs. Juscelino Kubitschek de Oliveira, Miguel Couto Filho, e Maurício de Medeiros. Entre os oradores figuram os Drs. Antônio Jorge Abunahan, presidente da Associação Médica Fluminense, Ademar Araújo, presidente do 6º Congresso Médico do Estado do Rio e da Sociedade Médica local, Feliciano Costa, prefeito da cidade de Friburgo; e Miguel Couto Filho, governador do Estado.

DOIS TEMAS OFICIAIS
Nesse conclave serão debatidos dois temas oficiais: — Bócio Endêmico no Brasil: Relator prof. Mário Pinotti; ex-relatores Dr. Adolfo Mendonça e Dr. Everett Paulini; II — Alimentação do Ezequiel — (Das exigências nutritivas as medidas de defesa alimentar da criança no plano das administrações estaduais); Relator prof. Dante Costa; Co-relatores Drs. Jair Montedon, Walter Santos, Antônio Correia da Silva, Fontenell Teixeira da Silva e Mário César Miranda Fortes.

QUATRO SIMPÓSIOS
I — Simpósio de Câncer — Simposiários: prof. Alberto Coutinho, a) Organização da

luta contra o Câncer no Brasil; Prof. Ugo Pinheiro Guimarães; b) Meios gerais para o diagnóstico do Câncer: Dr. Jorge de Marillac; c) Diretrizes gerais para o tratamento cirúrgico do Câncer: Dr. João Pancerro Viana; d) Tratamento do Câncer pelo X, do Osvaldo Machado; e) Tratamento do Câncer pelo Rádio e seus derivados: Dr. Antônio Pinto Vieira; f) Valor dos ambulatórios preventivos para o diagnóstico precoce do Câncer genital feminino: Dr. Turibio Bras.

II Simpósio de Tuberculose — Simposiários: Dr. Nelson Etienne Doust a) situação epidemiológica da Tuberculose no Estado do Rio de Janeiro; Dr. Alberto Hamerli; b) Vacinação BCG concorrente (técnica e avaliação dos resultados) Dr. Hilde Khan; c) Tratamento ambulatorial de Tuberculose Pulmonar; Dr. Sabino Pinho Filho; d) indicações da Colapsoterapia gasosa; Dr. Amancio Mario de Azevedo; e) Indicações das ressecções (parciais e totais) Dr. Carlos Antonio da Silva; f) tratamento do Enzima Pulmonar. III — Simpósio de Cirurgia — Simposiários: Prof. Francisco Pimentel: a) Tratamento da obstrução intestinal; Sociedade de Ciências Médicas de Teresópolis; b) Parada Cardíaca; Dr. Washington Pinto; c) Conduta terapêutica nos traumatismos do tórax; Dr. Jairo Pombo do Amaral; d) Primeiros cuidados aos traumatizados; Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia de Campos; e) Tratamento da úlcera gastroduodenal perforada; Sociedade Médica de Petrópolis; f) Pré e Pós-operatório: Dr. Fabio Lars. IV — Simposium de Clínica Médica — Simposiários: prof. Luiz Feijó; a) Tratamento de Insuficiência Cardíaca; Dr. Cláudio Cardoso; b) Tratamento da Febre Reumática; Dr. José Paganha; c) Diagnóstico e tratamento da úlcera Péptica; Dr. Walter Teixeira; d) diagnóstico e tratamento das Síndromes Hemorrágicas; Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia de Campos; e) Diagnóstico e tratamento das Anemias Carenciais; Sociedade Médica de Petrópolis; f) Tratamento das Verminhososes; Sociedade de Ciências Médicas de Teresópolis.

SECCIONAIS ESPECIALIZADAS
Funcionário, também, Seccionais Especializadas, com a

ATENTADO A LIBERDADE DE IMPRENSA NO LIBANO
BEIRUTE, 28 (FP) — Provocou um movimento geral na imprensa libanesa de todos os matizes a aprovação pelo Conselho de Ministros, anteontem, de um projeto de lei que prevê a prisão preventiva dos jornalistas em consequência de certos artigos ou informações hostis ao governo ou contrárias aos seus interesses. O Conselho de Ministros, em reunião extraordinária, protestou contra esse atentado à dignidade dos jornalistas e contra a liberdade de imprensa, que é parte integrante das liberdades políticas. O Conselho convocou uma assembleia geral de todos os redatores e proprietários de jornais. Certos jornais, como o «Telegraph», encaram a realização de uma greve geral.

INSISTEM OS E.E.UU. EM ENVIAR ARMAS À COREIA DO SUL
SEUL, 28 (F.P.) — Os Estados Unidos comunicaram oficialmente ao presidente Rhee que começaria brevemente a «modernização» das forças armadas sul-coreanas, noticiase em fonte governamental, indica o plano de modernização, as forças da República da Coreia receberão 75 aviões a jato do tipo «Sabre» e canhões do último modelo, os quais, no entanto, não podem ser utilizados para os engenhos atômicos.

FAMOSO FÍSICO Pede Conferência Contra Experiências Atômicas
LUEBECK, 28 (FP) — O famoso físico atômista, professor Otto Hahn, Prêmio Nobel, fez um apelo para a realização de uma conferência internacional de cientistas atômistas dos Estados Unidos, da União Soviética e dos países da Europa, tendo em vista o desenvolvimento atômico e a iminência da guerra.

CHINA SEM MURALHAS
JUREKA YARY FINAMOUR
Com desconto de 20% durante a Feira do Livro na Pça. Floriano, nas barracas da E. VITÓRIA e LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

NO MUNDO SOCIALISTA

MOSCOU, junho (IP) — Na bacia carbonífera do Donets estão sendo construídas 36 minas com a capacidade anual de produção de seis milhões de toneladas de carvão. Espera-se concluir a construção dessas minas no fim deste ano. O processo de construção é duas ou três vezes mais rápido que o usual. Os primeiros construtores chegaram às estipes do Donets no outono passado. Hoje se encontram abertas em onze minas as primeiras galerias, cada uma delas de centenas de metros. A velocidade média de perfuração em todas as minas vai além de 60 metros por mês. Nas estepes, antes desertas, surgem aldeias de mineiros. A superfície de viviendas, nessas aldeias, já atinge a 70 mil metros quadrados.

A MULHER NA CHINA
PEQUIM, junho (IP) — A partir da instauração do poder popular na China, aumentou seis vezes o número de mulheres, na classe operária. Esse número hoje atinge a 2.800.000, isto é, 13 por cento sobre o total de operários, em todo o país. No mundo das ciências recebem prêmios da Academia da República Popular da China três mulheres. Antes, em toda a vida de milênios da China, jamais uma mulher recebera semelhante distinção.

No setor agrícola as mulheres também fazem progressos. Só na província de Hupeh cerca de 20.000 mulheres ocupam cargos de presidente e vice-presidente de cooperativas agrícolas. A fim de que as mães possam estudar, criase na China uma ampla rede de creches e jardins de infância. Só em 106 cidades chinesas foram inaugurados no último ano mais de 2.300 desses estabelecimentos, que atendem a um montante de 100.000 crianças. No campo, foram criadas mais de 600.000 jardins de infância e creches, além de grupos encarregados de cuidar das crianças. Por meio desse sistema são atendidas crianças

planos das imperialistas, dos revisionistas e dos revisionistas. Gomulka acrescentou que as boas relações entre a Polónia e a República Democrática Alemã eram de extremo interesse para a paz europeia. «Garantimos, disse ele, que o espírito de nossa convergência corresponderá aos interesses comuns da paz e do socialismo».

DECLARAÇÕES DE GOMULKA
BERLIM, junho (IP) — Ao desembarcar nesta cidade onde chefiou há poucos dias, uma delegação do governo polonês e do Partido Unificado dos Trabalhadores Poloneses, o sr. Wladyslaw Gomulka fez declarações de importância política. «A consolidação da paz na Europa, afirmou ele, o fortalecimento da segurança de nossos países e o futuro do desenvolvimento do socialismo constituem para nós, poloneses e alemães, preocupação comum. A Polónia e a República Democrática Alemã são ameaçadas pelo crescente armamento da Europa Central, assim como pelos

RELACIONES ITALO-ALBANESAS
TIRANA, junho (FT) — Chefiada pelo vice-ministro do Exterior, Nase, dirigiu-se a Roma uma delegação do governo albanês. Essa delegação estabelecerá entendimentos com o governo italiano em busca da solução de várias questões pendentes entre os dois países, desde a assinatura do Tratado de Paz de Paris, firmado em fevereiro de 1947.

TURISTAS SOVIÉTICOS
MOSCOU, junho (I.P.) — Somente num período de quatro meses, cerca de dois mil e quinhentos trabalhadores soviéticos empregados e estudantes fizeram viagens de turismo. Essas viagens realizam-se através de organizações sindicais e de outras instituições. Os países mais frequentados são a China, a Tchecoslováquia, a República Democrática Alemã, a Polónia, a Bulgária e a Rumania. São organizadas também viagens à França, República Federal Alemã, Itália, Inglaterra, Suíça e países escandinavos. Também são visitados pelos turistas soviéticos a Índia e os países do Oriente Próximo e Oriente Médio. Este ano foram organizadas viagens de turismo através de mais de 30 países. Estão projetadas excursões marítimas por Varna, Estambul, Grécia, Nápoles, Havre, Antuérpia e Estocolmo.

Diz o jornal «Izvestia», sobre as declarações de Dulles:

Não Respondem às Acusações Concretas de Andrei Gromiko

Nada diz sobre o pedido de Ministro do Exterior da URSS, para que os EEUU façam calar seus generais belicistas — Só poderá haver acordo se os EEUU deixarem de considerar a Conferência de Londres apenas uma cortina de fumaça para encobrir a corrida armamentista

PARIS, 27 (F.P.) — Ao invés de dar uma resposta direta a Gromyko, John Foster Dulles nada mais faz do que repetir as suas tiradas habituais a respeito do espírito pacífico da Organização do Tratado do Atlântico Norte, — declara hoje o jornal de Moscou «Izvestia», citando pela agência Tass, acusando o secretário de Estado norte-americano de ter esquivado quanto ao problema fundamental apresentado pelo ministro do Exterior da União Soviética, em entrevista concedida à imprensa no dia 25 do corrente. Co-

mo se sabe, Gromyko havia pedido ao governo norte-americano que fizesse cessar os discursos belicistas dos seus generais, notadamente do general Norstad, comandante supremo da Organização do Tratado do Atlântico Norte, o que o mesmo governo quisese ver a Conferência do Desarmamento chegar a um acordo. Ora, afirma o jornal, o sr. Dulles, em entrevista concedida pouco depois à imprensa, não fez promessa alguma nesse sentido, procurando, ao invés, o general Norstad, general que define como um

«pacificador». Concluindo, avisa o jornal soviético que somente poderá haver um acordo sobre o desarmamento quando o governo norte-americano tiver deixado de consi-

derar a conferência de Londres como «uma cortina de fumaça para mascarar a sua política de corrida armamentista e quando tiver amordado os generais belicistas».

SUSPENSO O ESTADO DE SITIO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (FP) — Pouco antes de meia noite o ministro do Interior, sr. Alonzo Aramburu, em breves declarações aos jornalistas, disse que, de acordo com decisão do governo provisório, era suspenso o estado de sítio, em todo o país, a partir de zero hora, acrescentando ter dado instruções para a liber-

tação das pessoas detidas à disposição do poder executivo em consequência do estado de sítio. Ainda não se conhece, hoje, as primeiras horas, o número das pessoas libertadas. Há umas 200 pessoas sem processo judicial.

MARCADAS ELEIÇÕES NA COREIA DO NORTE

PARIS, 28 (FP) — Por meio de um decreto do presidente da Assembleia Popular Suprema, as eleições parlamentares na Coreia do Norte foram marcadas para 27 de agosto próximo, segundo anuncia a agência Nova China, num despacho procedente de Pyongyang.

EXPERIÊNCIAS Com Foguetes, Nos EEUU.

ORLANDO, (Flórida) 28 (FP) — O jornal «Orlando Sentinel» anuncia que os técnicos da aeronáutica procederão ontem, no centro de Cap Canaveral, às experiências de um novo foguete batizado com o nome de «Goose» (Ganso), uma espécie de avião sem piloto propulsão por turbina.

Essa nova arma é destinada ao combate direto terra-ar. É de curto raio de ação, segundo o jornal, e as experiências foram satisfatórias.

SENACIONAL!

O LIVRO NEGRO dos acordos de minerais atômicos firmados entre o Brasil e os Estados Unidos

O Brasil e a Era Atômica

OLIVARIO GUILLERME

EM TODAS AS LIVRARIAS

«Queremos chamar a atenção dos leitores para o último livro de Olimpio Guilherme — «O Brasil e a Era Atômica». Esse «Livro Negro dos Acordos de Minerais Atômicos firmados entre o Brasil e os Estados Unidos» é o mais importante trabalho já feito no Brasil sobre o momento assunto, que tão de perto interessa ao desenvolvimento econômico de nosso país e, com ele, à sua emancipação, pela qual todos nos batemos.»

(«Semanário», semana de 27/6 a 4/7 de 1957).

JUREKA YARY FINAMOUR

CHINA SEM MURALHAS

PREFÁCIO DE JORGE AMADO

Com desconto de 20% durante a Feira do Livro na Pça. Floriano, nas barracas da E. VITÓRIA e LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

MOLESTIAS SEXUAIS
(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 908 — TEL.: 32-6230

FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE

EXAMINADAS PELA COMISSÃO PERMANENTE QUESTÕES RELATIVAS AOS PREPARATIVOS

Propaganda para assegurar a maior participação nos Concursos — Os ATOS MAIS IMPORTANTES — COMPETIÇÕES DE FUTEBOL

MOSCOU, junho (Correspondência especial) — Realizou-se a sessão da Comissão Permanente do Comitê Internacional Preparatório do VI Festival Mundial da Juventude e dos Estudantes pela Paz e a Amizade. Nesta reunião foram tratadas diversas questões relativas aos preparativos para o bom êxito do Festival, que visa a fortalecer as trocas culturais entre os jovens do mundo inteiro, sendo um fator importante para os entendimentos entre os povos. Dentre as questões tratadas, destacamos as seguintes:

OS CONCURSOS DO FESTIVAL
Na assembleia da Comissão Permanente o ponto central da discussão sobre os concursos foi a questão de intensificar a divulgação dos mesmos, a fim de assegurar a maior participação possível.

A Comissão Permanente o ponto central da discussão sobre os concursos foi a questão de assegurar a maior participação possível.

A Comissão Permanente aceitou a proposta de Claude Chuteau, da França, para que sejam publicados os nomes das personalidades de vários países, que acederam ao convite para participar nos jurados dos concursos.

A Comissão concordou também com a proposta de recomendar aos Comitês Nacionais Preparatórios que publiquem em seus respectivos países as condições dos concursos. Esta é uma medida complementar de divulgação dos mesmos. Foi discutida a questão do concurso de danças de salão. Todos chegaram à conclusão de que um concurso de danças terá um grande êxito. Foi ressaltado o fato do Presidente do Comitê Executivo da Sociedade Imperial de Menores Danças de Salão da Grã-Bretanha, Alex. Moore, ter dado o seu consentimento em participar na organização e na realização do concurso.

O sr. Zakarochenko, responsável pela organização das exposições, pediu que lhe fossem proporcionadas mais informações sobre os diversos países, o que ajudaria os trabalhos preparatórios, principalmente no que se refere à distribuição dos locais. Comunicou que a 1ª tarefa seria enviar à exposição de Belas Artes 100 trabalhos, a razão de cinco horas para cada artista.

transmitiu a solicitação da União de Defesa dos Interesses dos Trabalhadores de Artes Plásticas, para que fosse permitido aos jovens pintores trabalhar durante o Festival e levar os trabalhos feitos a Francfort do Maine, para uma exposição. Esta solicitação foi unanimemente aprovada, demonstrando o desejo de todos os presentes de o Festival continuar, após as grandes jornadas do encontro da juventude.

OS ATOS MAIS IMPORTANTES DO FESTIVAL
A Comissão Permanente dedicou muito tempo ao exame da marcha dos preparativos para os principais atos do Festival, para as cerimônias de abertura e encerramento, para os encontros, a noite de solidariedade à juventude dos países coloniais, os encontros profissionais e os vários festejos que serão celebrados durante o Festival.

A Comissão Permanente constatou, com grande satisfação, que os encontros profissionais têm grande apoio entre as diversas organizações juvenis e sindicais. A Comissão considera que para o melhor êxito destes encontros, é conveniente enviar a todas as delegações uma detalhada ordem do dia, para que os delegados possam fazer os seus preparativos. Na «Festa das Moças» não devem ter um caráter muito oficial. Devem ser incluídas no programa, além das discussões, diversas excursões.

O êxito dos encontros da juventude rural, dos jovens operários e da «Festa da Canção e da Dança», depende, essencialmente, da participação nas próprias delegações, e, a juízo da Comissão, neste sentido, elas podem fazer muito. Foi proposto que todos os participantes nos encontros da juventude rural, dos operários e da «Festa da Canção e da Dança» vistam-se com seus trajes típicos. Na «Festa das Moças» haverá uma exibição de modas, na qual, segundo as notícias recebidas, entre outros, tomarão parte modistas francesas.

De acordo com a decisão da Comissão Permanente, na lista de encontros profissionais foi incluído o dos operários da indústria florestal. Também aos delegados que desejarem organizar encontros por terem afinidades, serão proporcionadas todas as facilidades. Um desses encontros terá como objetivo o de popularizar a música moderna.

COMPETIÇÕES FUTEBOLÍSTICAS
Aprovando as várias petições recebidas para que fossem incluídas no programa esportivo do Festival competições de futebol, e levando em conta que, nos festivais anteriores, participaram 41 equipes, e que este gênero de esporte goza de enorme popularidade na maioria dos países participantes do Festival, a Comissão Permanente de CIP decidiu incluir no programa as competições de futebol.

O drama do campo e a revolta de um lavrador:

“Fomos Roubados Expulsos Das Terras e Ninguém Fez Nada, Nem Mesmo o Governo”

noticiário

CAMPANHA DE SEGURANÇA DO TRÂNSITO DE «ARAQUE»

Escreve OTON CORDEIRO DE SANTANA RODOVIÁRIO

Tive oportunidade de ler através de certa imprensa «manchetes» com sensacionalismo sobre uma tal campanha de educação do trânsito, e rigorosa punição aos transgressores. Não tive dúvida, quanto a punição aos «transgressores», mas em relação à chamada educação, esta não será a primeira, nem a última: primeiro porque, por trás de tudo isto, está quem não entende palavra do assunto: o que deseja apenas é a publicidade dos seus produtos que estão no anonimato comercial. Segundo, em vez de se convocar os trabalhadores do volante, e seus respectivos representantes legais, não — convidam entidades de caráter turístico — recreativo que nada tem a ver com o caso. Sabendo disto, é que, não nos abalamos de nossas casas depois de longas horas de trabalhos para assistir semelhante «show»: mesmo porque, se para lá fôssemos, era apenas como meros espectadores do «ATO» pois que os representantes do mesmo não admitem interpelação no desenrolar da «cena».

Tive oportunidade certa época em que o ilustre Sr. Diretor do Trânsito em uma das suas costumeiras entrevistas semanais, a qual nos tachou de «assassinos do volante», lhe dirigiu uma carta aberta para a imprensa, mostrando-lhe, os verdadeiros responsáveis por esta avalanche de companheiros que comprometem os verdadeiros profissionais do volante: para não repetir aquela carta, apenas vou citar alguns dados, para que se procure analisar, se temos, ou não, razão em discordar das campanhas de «araques». Al vô:

1º que as autoridades responsáveis acabam com o alto comércio das chamadas «escolas para motoristas», 2º que estas mesmas autoridades, fazem com que os proprietários de transportes coletivos cumpram com a lei, assim como exigem o cumprimento por nossa parte; isto é, a respeito das 8 horas de trabalho, e pagamento de salários, à base de diária, e não, à base de comissão, pois que esta nos obriga a andarmos em disputas por passagens nas ruas da cidade; 3º demitir a bem do serviço público os avariadores do trânsito, como manda o Código Nacional do Trânsito em seu artigo 127, 4º retirar do trânsito, ônibus como os existentes nas empresas como sejam, V. Carica, V. TURI, V. Elie, V. Estrada do Norte, V. São Jorge, V. Central, e vários da V. Nacional principalmente os que fazem a linha 110 de marcas Volvos; de famílias para a cadeia e tirado a vida de outros tantos pois que estes veículos, são que têm levado dezenas de pais chefes de famílias; pois que o empregador diz para nós, ou sai com este, ou vai pra rua; aproveitando-se da desorganização existente nos vários departamentos do Estado. Fora disto não passará de exibicionismo, e propagandas comerciais, ou palavras vãs, o que nós já estamos esgotados, cansados, e não queremos mais portanto ouvir.

Será Realizada em Todo o Brasil a Jornada de Protesto dos Ferroviários

PORTO ALEGRE, 28 (I.P.) — A III Convenção dos Ferroviários do Brasil, realizada em Santa Maria, no encerramento dos seus trabalhos adotou, por unanimidade, as seguintes resoluções:

1) — Estabelecer uma jornada nacional de protestos de acordo com as condições e possibilidades de cada empresa ou organização, ficando aberta a questão da greve, que deverá ser decidida pelos membros da estrada de ferro individualmente, contra a transformação das ferrovias em rede ferroviária federal.

QUER UM EMPREGO

Esteve em nossa redação o trabalhador, José Francisco Santana, que por nosso intermédio, faz um apelo às pessoas que precisem de empregados, procurá-lo por favor, na rua das Laranjeiras, 206, apto. 902, Telefone 45-4699, chamar D. Cadelina. O Sr. José Francisco é nordestino, desempregado a vários meses, está disposto a trabalhar em qualquer serviço.

IMPORTANTES RESOLUÇÕES DA III CONVENÇÃO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL — SERÁ APRESENTADO UM ANTEPROJETO PARA O RESTABELECIMENTO DOS DIREITOS DOS FERROVIÁRIOS — ÍTEGRA DAS RESOLUÇÕES APROVADAS

formação das ferrovias em Rede Ferroviária Federal S.A. e, principalmente, contra a remoção de colegas mencionados no primeiro item.

2) — A III Convenção ratifica toda e qualquer decisão que porventura venha a ser tomada pelos membros de qualquer Estrada de Ferro, ou organização de classe contra a transformação das ferrovias em rede ferroviária federal.

3) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

4) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

5) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

6) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

7) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

8) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

9) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

10) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

11) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

12) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

13) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

14) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

15) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

16) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

17) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

18) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

19) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

20) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

21) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

22) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

23) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

24) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

25) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

26) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

27) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

28) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

29) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

30) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

31) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

32) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

33) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

34) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

35) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

36) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

37) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

38) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

39) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

40) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

41) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

42) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

43) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

44) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

45) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

46) — Como solução prática e objetiva à continuação do restabelecimento dos nossos direitos, apresentar à Câmara Federal um anteprojeto desse sentido, com aprovação que o Poder Legislativo Municipal, previa das organizações partidárias.

47) — Enviar memorial de protesto à presidência da República, Senado Federal, Ministério da Guerra, Câmara dos Deputados contra a arbitrariedade cometidas;

Vida SINDICAL

COMISSARIOS

Serão realizadas as eleições no Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, no dia 23 de agosto, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação Nacional dos Marítimos.

MESTRE DE PEQUENA CABOTAGEM

O Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem, da Marinha Mercante, convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, para o dia 15 de agosto.

MARCENEIROS

Serão realizadas as eleições no Sindicato dos Marceneiros, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação Nacional dos Marítimos, nos dias 10, 11, 12 e 13 de julho próximo.

MOINHOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Moínhos, convocou uma Assembleia Extraordinária, do grupo dos Moínhos, para o dia 4 de julho, próximo, às 17 horas para discutir a resposta patronal, a respeito do aumento salarial.

Delegação Paulista ao IV Congresso Sindical Mundial

SAO PAULO, 28 (Do Correio-pontense) — Os trabalhadores desta Capital e do interior, estão em grande atividade na preparação do envio de uma delegação ao IV Congresso Sindical Mundial, convocado pela Federação Sindical Mundial, a realizar-se em Leipzig, na Alemanha. A Comissão desta Capital que é presidida pelo vereador e jornalista Frelas Nobre, programou várias reuniões, mandou confeccionar boletins para angariar recursos para o custeio do envio da Delegação Sindical Mundial.

Também está tendo muita repercussão o manifesto assinado pelos dirigentes sindicais de apoio ao IV Congresso Sindical Mundial, principalmente nos municípios de concentrações operárias. Em Santo André foi organizada uma comissão para enviar delegados também. Esta Comissão é composta de seguintes dirigentes sindicais: srs. Geraldo Milani, Miguel Guilhem, Filadelfo Sturzenegger, José Trajano da Silva, Ettore Cataruzzi, Henrique Lopes, Lício Nelo, Antônio C. Lindolfo, Nelson Neto, Ernesto Corraí, Antônio Godoy, Antônio Deniz, Antônio Timóteo, João Florencio Sobrinho, João Meira, Marcos Andreoli, Francisco Ruiz Martins, Durval Alfatim e Benjamim da Silva Malina.

CAMPINAS — Em Campinas os trabalhadores também estão em grande movimentação para o envio de seus delegados ao IV Congresso Sindical Mundial, tanto assim, que já contam até agora com 5 delegados e espera aumentar esse número. Ao mesmo tempo, estão empenhados em uma campanha financeira para financiar as despesas da delegação. Os demais municípios como Santos estão em vias de criação de suas comissões para o envio de delegados ao IV Congresso Sindical Mundial.

SERVIDORES DO MINISTÉRIO DO TRABALHO ESTUDAM O PLANO DE RECLASSIFICAÇÃO

A Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio esteve reunida no M. T. L. C., examinando o projeto do plano de reclassificação de cargos e funções do Serviço Público Federal. Essa entidade considera que o referido projeto não tem tido na sua tramitação na Câmara dos Deputados o andamento que o funcionalismo esperava. Considera que o mesmo é uma exigência da lei que em 1932 dispôs sobre os novos níveis do funcionalismo e decorrido cinco anos os servidores não conseguiram que fosse estabelecida a referida reclassificação, apesar da existência legal expressa nesse sentido. A A.S.T.I.C. julga que o funcionalismo não quer uma reclassificação absurda e impraticável. Quer que os poderes competentes, nesse caso o Poder Executivo e o Congresso Nacional venham disciplinar essa matéria em definitivo.

As disparidades existentes no Serviço Público Federal, de uma parte outra Secretaria de Estado, são gritantes e inprogramadas para festejar a data e entre estas, serão entregues apostilas elevando os níveis de vencimentos dos servidores contratados em 1910, nivelando seus salários com aqueles que percebem mais e que foram admitidos posteriormente. Além de outras realizações de caráter técnico, serão ainda inaugurados o busto de Getúlio Vargas, no Edifício Sede e um auditório que será denominado «Parlisa Barroso». Em Tomaz Coelho será entregue aos moradores do Conjunto Residencial do IAPM naquele subúrbio, uma sede e uma quadra de esportes da Associação Maritima Atlética e Recreativa.

compreensíveis funções e carreiras, quer entre o pessoal permanente, como entre os extrínsecos mensais e outros servidores — não obedecem a uma uniformização, estando tais funções e carreiras desvinculadas e não equiparadas.

O I.A.P.M. Comemora Seu 24º Aniversário

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS completa hoje o seu 24º aniversário de fundação, sendo o primeiro Instituto de Previdência de âmbito nacional criado no Brasil.

Diversas solidariedades foram programadas para festejar a data e entre estas, serão entregues apostilas elevando os níveis de vencimentos dos servidores contratados em 1910, nivelando seus salários com aqueles que percebem mais e que foram admitidos posteriormente. Além de outras realizações de caráter técnico, serão ainda inaugurados o busto de Getúlio Vargas, no Edifício Sede e um auditório que será denominado «Parlisa Barroso». Em Tomaz Coelho será entregue aos moradores do Conjunto Residencial do IAPM naquele subúrbio, uma sede e uma quadra de esportes da Associação Maritima Atlética e Recreativa.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

Sem Resultado Final as Eleições No Sindicato dos Trab. do Trigo Invalida a Urna da Fábrica Aymoré — Vence até agora a chapa encabeçada por Maurillo Tavares de Souza

Realizaram-se anteontem as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes ao Conselho da Federação, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, etc. sendo o resultado o seguinte:

INVALIDADA UMA URNA — Em virtude de haver uma sobrecarga a mais foi anulada uma urna, onde votaram os trabalhadores da Fábrica de Biscoitos Aymoré, sendo o seguinte o resultado parcial até o momento:

PARA DIRETORIA: Chapla encabeçada por Maurillo Tavares — 461 votos; Chapla encabeçada por Antônio R. Rocha — 434 votos.

PARA FEDERAÇÃO: Chapla encabeçada por Waldomiro Luiz — 430 votos; Chapla encabeçada por Geraldo Marcondes — 434 votos.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES — Em virtude de na urna invalidada existir 215 votos sendo portanto superior à diferença entre as duas chapas, provavelmente haverá uma

Será Empossada Hoje a Diretoria do Sindicato dos Sapateiros

Hoje, às 19 horas deverá ser solenemente empossada a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçado e de Luvas, Bolsas e Peles de Resguardos do Rio de Janeiro, em sua sede social à Rua de Santana, 205, 1º. A nova diretoria tem como presidente o sr. Plínio Alves que foi eleito para dirigir os destinos da entidade combativo órgão de classe, durante o biênio 1971-1972.

O Movimento Operário à Luz dos Ensinamentos da Economia Política (III)

O Desenvolvimento do Capitalismo E a Situação da Classe Operária

por A. LEONTIEV

mo médios, vão à falência. Essa concentração na produção faz surgir e multiplicarem-se os monopólios que dominam o mundo capitalista moderno, que por essa razão é chamado capitalismo monopolista.

Hoje, no regime capitalista, toda as riquezas estão concentradas nas mãos de uma pequena camada de grandes capitalistas. Nos Estados Unidos, por exemplo, segundo as estatísticas oficiais, 1% de proprietários possuem cerca de 60% da riqueza nacional. Na Inglaterra, são 2% que dispõem de 64%. O quadro é semelhante em outros países burgueses.

A acumulação do capital tem consequências extremamente importantes para a classe operária. O capital é composto de duas partes: uma utilizada na compra de prédios, máquinas, matérias primas, combustíveis e outros materiais e outra na aquisição da força de trabalho, ou seja, para contratar a mão-de-obra. Ampliando a produção, os capitalistas introduzem geralmente novas máquinas cuja utilização não exige um número tão grande de trabalhadores. Em consequência disso, no decorrer da acumulação capitalista, a relação entre as duas partes do capital se modifica: a primeira parte, utilizada para comprar máquinas, equipamento, matérias primas, etc., remunera muito mais rapidamente que a segunda destinada a mão-de-obra. Com a introdução generalizada de novos modificadores técnicos diminui o valor dos diversos produtos e, portanto, precisa de uma quantidade menor de trabalho para produzi-los. Mas isso de penum menor significa que melhora o nível de vida dos trabalhadores. No regime capitalista, os frutos, cada vez mais abundantes, do trabalho de milhões de trabalhadores vão parar, inevitavelmente, nos bolsos sem fundo de um punhado de proprietários privados.

Se a jornada de trabalho se dividia antigamente em 5 horas de trabalho necessário e em 5 horas de sobre-trabalho, com o progresso técnico passa a se dividir em 4 horas de trabalho necessário e em 6 horas de sobre-trabalho, depois em 3 e 7 horas, etc. Isso quer dizer que, a jornada de trabalho não pago de seus operários, dos quais passa a retirar, portanto, maior mais-valia.

Assim, na medida em que progride a acumulação do capital, agrava-se impelivelmente o grau de exploração dos trabalhadores pelo capitalista. Tal é a lei econômica inevitável do regime capitalista.

Sob o capitalismo, as máquinas eliminam os trabalhadores da produção. Cada nova máquina substitui um certo número de trabalhadores. Os trabalhadores eliminados pela máquina — afirmam os defensores do capitalismo — encontram emprego sem dificuldade devido à ampliação da produção. Todavia, na realidade, nos próprios termos da produção, o capitalismo, a ampliação da produção se efetua sempre mais lentamente que a eliminação dos trabalhadores pela máquina.

O desemprego é o cortejo obrigatório do capitalismo. Os donos do capital, seus servidores nas ciências e seus leais na política afirmam, com um cinismo inigualável, que a existência de vários milhões de desempregados em cada grande país seria absolutamente necessária, no próprio interesse do desenvolvimento econômico. Assim, o ex-Presidente dos Estados Unidos, Truman, declarou durante uma entrevista com um jornalista: «A existência de um certo número de desempregados — digamos 3 a 5 milhões — é perfeitamente administrável. E' bom que sempre exista alguém em busca de trabalho porque isso é útil para o organismo econômico».

O desemprego, que é a sorte de imensas massas de trabalhadores, é um dos mais cruéis flagelos e uma doença capitalista. Não é sem razão que os em suas mãos, com efeito, uma das armas mais eficazes na luta contra a classe operária.

Com o desenvolvimento da indústria moderna equipada com máquinas, a produção adquiriu um caráter social. Cada empresa emprega centenas, e até mesmo milhares de trabalhadores, enquanto que laços estreitos ligam as diversas empresas entre si.

Assim, centenas de milhares, milhões de trabalhadores, estão indissolúvelmente ligados uns aos outros no processo da produção. Mas o produto dessa produção social não pertence à sociedade e sim fica à disposição dos diferentes capitalistas.

É nesse fato que reside a contradição fundamental do capitalismo, a contradição entre o caráter social da produção e a apropriação privada dos produtos da produção pelos capitalistas.

Essa contradição determina o retorno inevitável das crises econômicas de superprodução. Nos países capitalistas estalam periodicamente as epidemias de «superprodução», no decorrer das quais se produzem em «excesso» enquanto que, ao mesmo tempo, milhões de homens estão privados de vestuário, alimentação suficiente, alojamentos satisfatórios, etc.

As merendórias passam a ser «superfluas», não porque as pessoas delas não tenham necessidade e simplesmente porque, aqueles que delas necessitam não têm meios para comprá-las. Qualquer pessoa sensata julgará absurdo que os trabalhadores, no momento das crises, sofriam fome pelo fato de terem produzido «excesso» de mercadorias de todos os espécies. Todavia esse absurdo é um traço característico do modo de produção econômico capitalista. É bastante significativo que a crise devastadora de 1929-1933, que causou privações e misérias para fins de dezenas de milhões de homens, estalou após uma onda de «racionalização» capitalista, ou seja, após um período onde a mais violenta pressão foi exercida sobre os trabalhadores para obrigá-los a intensificar o trabalho. O aumento da produtividade, resultante dessa «racionalização», conduziu a uma crise particularmente desastrosa.

Durante as crises, um grande número de empresas vai à falência, fecham as suas portas ou reduzem fortemente a produção. As crises provocam um aumento catastrófico do desemprego e uma redução do nível de vida de toda a classe operária. Mas, mesmo nos intervalos entre as crises, o desemprego é a sorte de milhões de homens.

Os homens da burguesia esforçam-se para persuadir os trabalhadores de que seria possível, mesmo sob o capitalismo, garantir-lhes contra a miséria e assegurar-lhes uma existência digna do homem. Apresentam o capitalismo como um regime oferecendo «possibilidades iguais» para todos. Na realidade, o capitalismo condena a imensa maioria da população de cada país, as amplas massas de trabalhadores, a uma miséria sempre mais profunda, a uma existência sempre mais precária, aos mais graves sofrimentos e privações. E' somente através de uma luta perseverante e cheia de abnegação que a classe operária dos países capitalistas pode derrotar as tentativas dos capitalistas para reduzir seu nível de vida a um limite mais baixo. A incerteza do amanhã, a deterioração das condições de vida e de trabalho, tal é a sorte de milhões e milhões de trabalhadores sob o capitalismo. Tal fato não é produto de circunstâncias acidentais e sim, pelo contrário, uma consequência necessária das leis econômicas que regem o modo capitalista de produção.

O desenvolvimento do capitalismo conduziu ao aumento contínuo da riqueza da burguesia e a um aumento ao mesmo tempo da miséria e das privações sofridas pela classe operária. A cada ano que passa, as classes exploradoras concentram em suas mãos riquezas sempre mais consideráveis. A cada ano que passa, multiplicam-se as privações da classe operária e de todos os trabalhadores. Mais a sociedade capitalista produz riqueza, maior é o grande exército dos desempregados, condenados ao sofrimento, à miséria e a fome.

A acumulação do capital, iniciada em virtude das leis econômicas objetivas do capitalismo, aplicada para consolidar o abismo existente entre as duas classes fundamentais da sociedade burguesa: a burguesia e o proletariado — esse antagonismo se manifesta com uma particular acuidade na época do imperialismo.

E' nisso que reside a descoberta de Marx, a lei da acumulação capitalista. Essa lei determina a inevitabilidade da pauperização absoluta e relativa da classe operária sob o capitalismo.

A vitória do Vasco em Barcelona:

O TIME AGIU COMO SE FOSSE UMA MÁQUINA

BARCELONA, 24 (Especial para IMPRENSA POPULAR, por Oswaldo Euclides Aranha) — Logo chegado a Barcelona, entrei em contato com a delegação do Vasco da Gama. Havia grande expectativa, mas havia também muita confiança nas possibilidades do clube brasileiro.

OSWALDO EUCLIDES ARANHA
(Correspondente especial da IMPRENSA POPULAR)

DIFICULDADES

Uma coisa chamou-me a atenção: a falta de recepção do clube espanhol para com o Vasco. A imprensa

brasileira teve dificuldades no estádio do Barcelona por ocasião do jogo, principalmente o cinematográfico, que quase ficou impedido de exercer suas atividades, por falta de ordem de filmar e lugar para fazer. São coisas que nós brasileiros encontramos muito, pois quando um clube estrangeiro vai ao Brasil, assim como os elementos da imprensa, são muito bem recepcionados e não encontram nenhuma dificuldade. Enfim, em uma situação...

O JOGO

Logo que foi dada a saída, pôde-se perceber a desenvoltura maior dos brasileiros em campo. Corriam mais, estavam mais entrosados e empregavam passes curtos e rápidos que facilitavam a condução. Esta situação logo se concretizou no placar com três gols feitos no espaço de sete minutos. Aos quinze minutos de jogo, a situação estava praticamente definida.

O Vasco continuou com o mesmo tom até o final do jogo. Os gols dos locais não afetaram em nada a feição do jogo.

Um resultado um tanto exagerado (Vasco 7 x Barcelona 2), poder-se-ia supor que o clube local tenha tido uma atuação muito fraca, entretanto isto não se deu; a atuação do Barcelona foi relativamente boa. Digo relativamente, pois a atuação do clube brasileiro foi espetacular e não deixou qualquer chance ao clube espanhol.

PARA INSPIRAÇÃO
O clube brasileiro esteve ins-

pirado como raramente se tem a felicidade de ver. Sua atuação foi primorosa, sem falhas e os dois gols que sofreu, foram produtos do bom jogo que o Barcelona exibiu.

Os gols dos vascoianos foram determinados por jogadas magistrais, não havendo nenhuma falta clamorosa da defesa espanhola que os determinasse. O terceiro gol vascoiano, porém, não foi impedido pelo goleiro do Barcelona, entretanto não foi aquilo que nós chamamos "frango".

O Vasco fez o seu sistema de ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

Do ataque, baseado no deslocamento constante e rápido dos avançados e que abriu uma brecha no meio da defesa do Barcelona, por onde penetraram os atacantes e também o meio Lacerda que deu vários chutes a meta e marcou três gols. O primeiro gol ao Vasco foi também uma avançada feita pelo centro em que o comandante desfecho forte pelo lado da entrada da área.

Das atuações dos jogadores não é possível destacar-se qualquer delas, porque o esquadro aqui como fosse uma máquina em perfeito estado, todos foram excelentes.

AUTÊNTICA OVAÇÃO
O Vasco da Gama foi muito aplaudido em todo o decorrer da partida, principalmente porque sempre pedia em perigo o arco espanhol, com chutes fortes que era eram agarrados pelo goleiro, ora passavam rentes às balizas. O onze cruzmaltino não deixou de pressionar a cidade espanhola por nenhum instante.

VELUDO NO SANTOS

Desde o término do campeonato carioca que o nome de um jogador Veludo vem aparecendo, a todo instante, nas páginas dos jornais. Já tem sido anunciado sua contratação pelo Flamengo, Palmeiras, Bangu, ou a sua continuação no Santos. Agora, finalmente, parece que a situação do jogador, que já foi apontado como um dos melhores do Brasil, está definida. O Santos, campeão paulista e que pretende formar um plantel cada vez mais fabuloso, deverá contratar o ex-jogador do Fluminense. Na próxima segunda-feira os entendimentos possivelmente estarão concluídos.

Carlos Sérgio

Está convidado a comparecer à nova redação do desportista Carlos Sérgio, "fotógrafo", nosso representante em Deodoro e Fundação. Entre às 10 e 12 horas, a fim de tratar com nosso companheiro R. Timbeiro de assuntos de interesse.

EMPATOU O FLUMINENSE

BOGOTÁ, 28 (FP) — O Fluminense F.C. do Rio de Janeiro, e o Atlético Nacional empataram por 1 x 1 em partida noturna de futebol realizada ontem.

O match foi brilhante e interessante, principalmente no 1º tempo.

Djalor conquistou o tento dos brasileiros, aos 20 minutos, e Rolando, empatou para o Nacional aos 31'.

VOLTOU A VENCER O COFABAM F. C. ABATIDO O INTRINEX POR 4x3

Em disputa de mais um compromisso amistoso do seu vasto calendário esportivo, o Cofabam F. C. tradicional agremiação de S. Cristóvão, vem de conquistar brilhante e difícil triunfo sobre o Intrinex, em jogo de quatro tentos a três. Tênicamente a partida foi bem disputada, onde os dois contendores puseram em prática um futebol simples, porém objetivo, tanto assim que foram marcados nada menos de sete gols, numa partida que o escor de quatro a três em favor do Cofabam F. C. veio premiar o estôico dos jogadores da agremiação vitoriosa, pois seus atacantes souberam aproveitar melhor as oportunidades que surgiram durante o transcurso da partida. Machado foi o artilheiro com três gols, completado por Valter.

Quatro do Cofabam F. C. atuou assim: Sansão; Manoel e Dionísio; Benilton, Pedro e Valter; Hélio, Pardal, Machado, Valter II, e Zezinho.

FASE FINAL DO MORUMBI:

FLAMENGO x CORINTIANS VASCO x SÃO PAULO

No Pacaembu, hoje à noite, as duas pelepas

Inflet-se hoje, no Pacaembu, a parte final do Torneio Morumbi. Em virtude do tremendo prejuízo financeiro, muito especialmente nos jogos realizados no Maracanã, seus organizadores resolveram que não haveria jogos finais aqui no Rio. Eis ali, mais uma vez, provida a completa desatenção dos dirigentes esportivos para com o público. Se o Torneio, bom ou ruim, com prejuízo ou sem prejuízo, estava programado para ser disputado, do princípio ao fim, com jogos no Pacaembu e no Maracanã, desde que houvesse um pouco de respeito ao torcedor tal programa teria que ser cumprido totalmente. Se o torcedor não ocorreu em massa aos estádios para assistir às partidas do Morumbi, isto se deveu pela pequena atração que representavam as fracas equipes estrangeiras, e, principalmente, pelo

alto preço cobrado por um ingresso.

Enfim, o azar é deles, os dirigentes, que, com sua mentalidade atrasada, estão entrando nas finanças dos clubes.

Flamengo e Corinthians farão a partida preliminar da noite de hoje, lá no Pacaembu. Partida caracterizada pelo equilíbrio de forças, os Corinthians ainda com aquela derrota do Rio-São Paulo atravessada na

garganta, ansioso, pois, por conseguir ampla vitória.

Vasco (ou Santos) e São Paulo estarão se defrontando na partida final. Outro jogo de difícil prognóstico, mas cremos que a equipe sampaulina esteja em melhor situação para conquistar o triunfo.

AS EQUIPES

FLAMENGO: Tri, Joubert e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Bororó, Monclé, Henrique,

SÃO PAULO: Paulo De Sordi e Mauro; Victor, Bauer e Ribério; Maurinho, Baltazar, Gino, Dino e Canhotelo.

ANTECIPADO FLAMENGO x BENFICA

A Grande partida será na noite de 6 de julho

Em virtude da realização do jogo entre as seleções do Brasil e da Argentina no dia 7 de julho, no Estádio do Maracanã, e não mais no Pacaembu como estava assentado inicialmente, o preço de entrada do Benfica, contra o Flamengo, foi antecipado. Assim é que durante o dia de ontem foi resolvido que

a partida número um do campeonato português nesta noite, vai disputada na noite de sábado, 6 de julho.

Portanto, tudo leva a crer que o primeiro fim de semana de mês de julho será marcado por dois grandes espetáculos de futebol, os quais naturalmente levarão ao Maracanã numerosíssima torcida. Realmente o quadro dirigido por Otto Glória pode ser apontado como um grande conjunto, tendo alcançado grande sucesso quando de sua primeira temporada entre nós.

Quanto ao jogo entre brasileiros e argentinos, seria gastar espaço inutilmente pretendemos mostrar a sua grande significância.

Vitória Difícil do Vila Nova

Local: Vigário Geral.
Resultado: Vila Nova 2x1, Vila Nova — Tião; Djalma e Bambaia; Tião, Joaquim e Vaidir; Deudeth, Dirne, Jorge, Otilon e Jair.

ALIANÇA — Delfin; Es-

tefano e Nelson; Gaucho, Hel-

tor e Chico; Waldemar, Paul-

inho, Jacaré, Jorge e Gabriel.

Autores dos tentos: Dirne e

Jorge para o Vila Nova e

Waldemar para o Aliança.

Observações: Difícil vitória

conseguiu o Vila Nova, fren-

te no forte conjunto do Alian-

ça, que apesar de jogar fora

do seu campo, lutou muito,

chegando a belta do empate.

A vitória do time do Vigário

Geral, porém, foi justa. No

final do jogo os rapazes do

Caju tiveram o empate nos

pés do seu centro-avante, que

foi infeliz, perdendo o «goal».

Os melhores: entre os vence-

dores tiveram atuação desta-

cada Dirne e Jacaré, no at-

aque, o Gaucho e Chico, na de-

fesa.

ESPORTE INDEPENDENTE

CONFIRMOU O UNIDOS DO BRASIL (I.A.P.I.)

Local — Coelho Neto.
Resultado — Unidos do Brasil 4x2.

QUADROS

UNIDOS DO BRASIL — Coelho, Raul e Veludo; Zezinho, Zé Campista e Periquito.

JARDIM STO. ANTONIO: Boreto; Eurico e Tião; Balaio, Raul e Mário; Virgílio, Eli, Orosimbo e Edson. Autores dos tentos — Periquito (2), Jorge e Campista para o Unidos do Brasil e

Edi e Edson para o Jardim Santo Antônio. Observações — Numa atuação boa, o Unidos do Brasil impôs-se ao Jardim Santo Antônio com autoridade, conforme espelha o escore de 4x2, resultado justo para o encontro que teve um transcurso bem movimentado, não podendo os de Honório Gurgel evitar o revés diante de um adversário mais coeso e técnico. Com essa vitória, o grêmio de Sizenando Ferreira confirmou o triunfo anterior.

FEITO BRILHANTE DO SETE DE SETEMBRO

Local — Inhaúma.
Resultado — Sete de Setembro 4x3.

QUADROS

INHAUMA — Getúlio; João e Renato; Liege, Lidoan e Water; Pedrinho, Lindoval, Congo, Wilson e Jair.

SETE DE SETEMBRO — Gracani, Caboclo e Raimundo; Getúlio, Pipa e Vandinha; Djalma, Ailton, Flávio, Bibiana (Jair) e Tião.

Autores dos tentos — Djalma (2), Getúlio e Pipa para o Sete de Setembro, e Congo, Wilson e Lindoval para o Inhaúma.

Preliminar — empate 2x2.

Observações: — O Sete de Setembro do Leblon, surpreendeu o Inhaúma, em seu próprio campo, com uma vitória espetacular, depois de uma luta das mais brilhantes. O placarde bem diz do que foi o jogo, havendo alternativas, ora para um, ora para outro. O time inferiorizado no marcador buscava o empate e logo a seguir conseguiu vantagem. O jogo causou sensação para os que assistiram sendo que no final o placard acusava vitória do Sete de Setembro, que fez jus ao triunfo, aliás um grande triunfo, que o credencia como grande quadro. Com esta derrota, o Inhaúma perdeu a invencibilidade.

Os rubros anís da Praia do Pinto mais uma vez demonstraram possuir um dos melhores conjuntos do futebol Amador da Zona Sul.

Comçou a Tremedeira

Não trema de frio. Compre agora, pelas melhores preços, o vestuário: Blusas de 12, 3 e 4 cores. Camisas de 12, 3 e 4 cores. Calças de 12, 3 e 4 cores. Sapatilhas de 12,

ANUNCIA A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE: PROGRIDE A GRIPE EM DIREÇÃO AO OCIDENTE

MORRE À MINGUA O FUNCIONÁRIO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

Abandonado num miserável barracão, José Siqueira conta seus últimos dias de vida — É servidor da Central há 19 anos

DOENTE, à mingua e morrendo, José Siqueira, um funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil, aguarda há longo tempo assistência médica que até hoje não lhe foi dada. Trata-se de José Siqueira, de 43 anos, solteiro, residente à rua Pindal, n.º 159, na Penha Circular. O infeliz "barrado" ficou nesse estado lastimável desde o dia em que sofreu a perda de sua mãe.

A HISTÓRIA
José Siqueira é quem narra sua história. Um certo dia foi chamado pelo diretor da Central do Brasil, Querida, transferido para o Horto Florestal de Minas Gerais. Como sua mãe estivesse gravemente enferma, resolveu não cumprir a determinação da ferrovia. A fim de defender-se de qualquer sanção, contratou um advogado. Pouco depois sua mãe virou a falecer e ele caiu doente.

ABANDONO

Durante todo este tempo está lançado à sua sorte, abandonado em seu barracão miserável. Vai pouco a pouco vindo as últimas dinas chegaram sem que a Central do Brasil, para qual trabalhou desde 1938, mova uma pulha para lhe dar um mínimo de assistência médica.

Há bem pouco tempo, um popular condômino de sua península providenciou sua remoção para o Hospital Getúlio Vargas. Mas também ali não

mais fizeram que lhe aplicar uma injeção mandando que ele voltasse para casa.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra José Siqueira. Espera, já desolado, assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,

assistência, auxílio, que não vem.

No pobre casebre da rua

Pindal, n.º 159, se encontra

José Siqueira. Espera, já desolado,